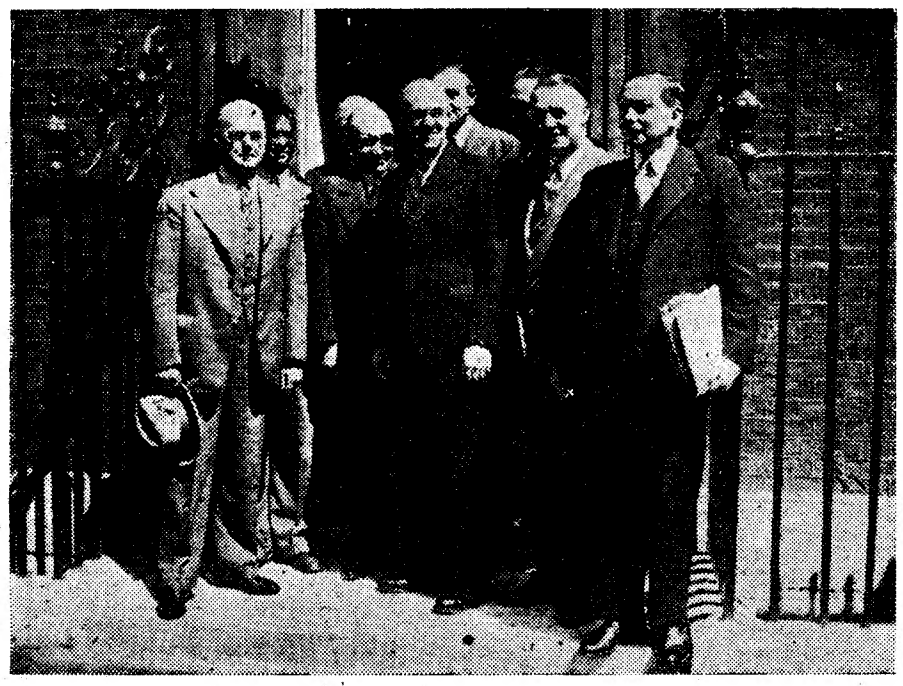
ANO 29 SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1949 N.º 9560

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



John Snyder, secretário da Tesouraria dos Estados Unidos (o primeiro á esquerda) á saida da residência do primeiro-ministro britanico com algumas das individualidades que tomaram parte nas conversações sobre a crise económica. Da esquerda para a direita vêem-se, depois de Snyder, o embaixador americano em Londres, Luís Douglas (com um olho coberto por motivo de um recente incidente na pesca), Stafford Cripps, chanceler do Tesouro britanico Douglas Abott, ministro das Finanças do Canadá; e Harold Wilson, ministro do Comércio britanico. Atrás de Cripps, vê-se Averell Harriman, enviado especial do Plano Marshall na Europa

Truman dirigiu hoje

um relatório ao Congresso sobre a crise económica

WASHINGTON, 10 — O presidente Truman apresentou ao Congresso dos Estados Unidos o anunciado relatório sobre a presente situação económica deste país, no qual se estudam os elementos referentes ao primeiro semestre dêste ano. Como conclusão principal, o relatório faz saber que não existe nesta conjuntura nenhum elemento que possa causar inquietação. A diminuição do volume dos negócios pode considerar-se um fenómeno de «transição». No entanto, o presidente Truman, com base nas conclusões do seu relatório, pede ao Congresso a promulgação dalgumas disposições legais com vista ao fomento industrial da nação norte-americana.

Segundo o aludido documento, «o declinio dos negócios foi moderado este ano». A economia americana apresenta hoje elementos que resultam do poderio. Em todo o caso, não deverá a nação deixar-se embalar por sentimento de ilusória segurança. Certas economias mal entendidas, na opinião do presidente, seriam mais perigosas que o «deficit» orçamental. Por isso Truman recomenda ao Congresso que não reduza as verbas do programa de auxilio económico ao estrangeiro, e pede-lhe que se não deixe tentar pelas teorias proteccionistas.

As questões sociais

O relatório presidencial estuda pormenorizadamente as questões sociais, com base em muitos dados estatisticos. Pelos numeros indicados fica-se sabendo que no primeiro semestre deste ano foi de 58 milhões o numero de pessoas empregadas, em média; em Janeiro ultimo, havia mais de 59 milhões, e em Junho do ano passado, trabalhavam nos Estados Unidos mais de 61 milhões de pessoas. Por outro lado, é de 3.800.000 o numero de desempregados, numero referido a Junho ultimo, pelo que aumentou de 1 milhão o numero de pessoas sem trabalho, desde o fim do primeiro semestre do ano passado. Os desempregados consti-

(Continua na ultima pág.)

O Instituto de Orientação Profissional

realizou 38 mil exames individuais durante 24 anos de intensa actividade

A escolha de uma profissão, a determinação de um rumo da vida ou a verificação das verdadeiras aptidões para o exercício de certas actividades preocupam hoje, realmente, muita gente. Por isso se compreende o interesse especial que despertaram as declarações que há dias publicámos do sr. dr. Fernando da Costa Cabral, que está a dirigir o Instituto de Orientação Profissional. Unico estabelecimento no género que existe no País, é para ali que convergem as atenções de todos aqueles que se interessam pelos problemas da psicotécnica e, embora os seus recursos não correspondam hoje ao que se exige de uma instituição do género, a verdade é que, mercê da competência e da dedicação do seu pessoal, o Instituto tem desempenhado já um papel de suma importância e está em condições de poder constituir o nucleo central de uma organização mais desenvolvida.

Voltámos um dia destes ao Instituto de Orientação Profissional e conversámos, desta vez, com o sr. dr. Edmundo Curvelo, professor de filosofia, distinto, assistente da Faculdade de Letras, que presta também serviço naquele estabelecimento orientador, onde, aliás, já trabalhou, há anos, como colaborador do dr. Faria de Vasconcelos. Espírito de grande vivacidade e sólida cultura, autor de valiosos trabalhos filosóficos e literários, o dr. Edmundo Curvelo começou por apresentar-nos um exemplar das «Viagens de Gulliver», que tem sobre a mesa de trabalho, e diz-nos:

—Aqui está um livro que nos vai servir de guia, pelo menos nos primeiros passos desta sua viagem ao Instituto. Lembra-se de que o irónico Swift, que na viagem ao País de Liliput desenvolve, entre outras coisas, um sistema completo de pedagogia, contava que lá se «exorta cada qual a escolher bem o seu modo de vida, e faz-se a diligência por lhe dar aquele que mais lhe convém, atendendo mais ás faculdades da alma que ás posses dos progenitores; de sorte que muitas vezes o filho de um lavrador é ministro de Estado, e mercador o de um fidalgo». Este é um dos tipos de problema que o Instituto procura resolver, só que não atende apenas ás «faculdades da alma», mas também ás «posses dos progenitores». Isto porque, nesta caso, as indicações do Instituto não são compulsórias, mas apenas conselhos. E porque o óptimo não se coaduna ás vezes com o bom, os peritos do Instituto tentam, também aí, conformar-se com o ideal de Liliput, onde se «pro-

(Continua na 4.ª pag.)

Os estivadores de Londres decidiram continuar a greve

LONDRES, 11 — Os estivadores em greve, do porto de Londres, reunidos no Victoria Park, decidiram por unanimidade continuar a greve. Espera-se a proclamação do estado de emergência.

Ao fim da manhã o numero de grevistas era de 10.278, o que dá uma diminuição de 462. O número de navios imobilizados eleva-se a 112 e estão 6 em descarregamento parcial.—(F. P.).

O Governo britanico decretou o estado de emergência

LONDRES, 11 — O rei assinou a proclamação do «estado de emergência».

Foi praticamente por unanimidade (menos um voto) que 6.000 estivadores grevistas, reunidos no Victória Park, votaram a continuação da greve do Porto de Londres, criando assim a mais grave situação social que a Inglaterra conhece depois da subida ao poder do Governo trabalhista em 1945.

A decisão dos grevistas foi imediatamente transmitida para a residência do primeiro-ministro, onde se encontrava reunido o gabinete britanico.

Reuniu-se logo no palácio de Buckingham o Conselho Privado presidido pelo rei para formular a proclamação e

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEREGRINAÇÕES AMERICANAS

que vêm a Fátima

NOVA YORK, 10.—A arquidiocese de Nova York está a organizar duas peregrinações a Roma, durante o Ano Santo. Ambas as peregrinações vão passar por Lisboa a fim de visitarem o santuário de Fátima, na Cova da Iria.

A primeira peregrinação sairá de Nova York a 16 de Fevereiro de 1950 sob a direcção do cardeal Spellman. A segunda, dirigida pelo bispo auxiliar de Nova York, monsenhor Stephen Donahue, só partirá em Setembro do mesmo ano.—ANI.

Chegaram hoje ao Tejo

212 cadetes da Guarda Costeira dos E. U. a bordo de dois navios-escolas

O navio-escola «Eagle» navegando a todo o pano

Em cruzeiro de instrução de 212 cadetes da Academia da Guarda Costeira dos Estados Unidos, entraram esta tarde no Tejo os navios-escolas norte-americanos «Eagle» e «Campbell», comandados, respectivamente, pelos srs. capitão de mar e guerra Carl Olsen e capitão de fragata Burton.

A bordo do primeiro viajá também o contra-almirante Derby, superintendente da Academia da Guarda Costeira, na qualidade de director do cruzeiro de instrução.

O «Eagle», antigo navio-escola da Armada alemã «Horst Wessel», é uma barca de 3 mastros, de casco de aço, com motor auxiliar de propulsão. Foi construido por Blohm & Voss, na Alemanha, e lançado á água em Junho de 1936. Tem 295 pés de comprimento total, 39,1 de boca, 17 de calado e desloca 1.816 toneladas. O motor auxiliar permite ao navio uma velocidade de 10,5 nós.

(Cont. na pág. cent.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALECIMENTO DE PRESOS—Na Cadeia de Monsanto faleceu o recluso Vitorino Ferreira, de 49 anos, solteiro, carroceiro, que se encontrava entregue ao Governo; e nos Hospitais Civis faleceu Serafim Simões ou Serafim Simões Dinis, de 31 anos, solteiro, empregado comercial, que se encontrava internado, sob prisão, no cumprimento de pena correccional.

FUGA DE UM PRESO—Evadiu-se dos Hospitais Civis o recluso António Nunes da Conceição Carriço ou António da Conceição Nunes, de 23 anos, solteiro, que estava a cumprir pena maior.

QUEM ACHOU?

Um amigo nosso perdeu, entre as Ruas do Loreto e do Almada um relógio de pulso com bracelete de plaquet, de estimação, e gratifica a quem o entregar na Travessa da Queimada, 31.

Uma imagem polaca

de Nossa Senhora

chora lágrimas de sangue

VARSÓVIA, 11.—Mais de 100.000 fiéis juntaram-se em volta da catedral de Lublina—a uns 100 kms. de Varsóvia—para rezar diante do quadro de Nossa Senhora que, ao que se afirma, chorou lagrimas de sangue durante dois dias.

Conta-se que a primeira lagrima apareceu em 3 do corrente pela manhã, na vista esquerda da imagem, e reconstituiu-se imediatamente, depois de ter sido limpa por um sacerdote, enquanto outra lagrima brotava da vista direita. Na sexta-feira, depois de ajoelhar diante do quadro, uma velhinha cega recuperou a vista e, na manhã seguinte, uma pequenita de 12 anos teria sido igualmente miraculada.

Reuniu-se uma comissão de bispos para estudar estes milagres. Entre os peregrinos—que somam 400.000 desde aquela data—corre que a Virgem Maria verteu lagrimas de sangue pelas desditas da Igreja da Europa. Chegaram a Lublina reforços de Policia que se limitam a dirigir o transito constante dos fieis. Desmentem-se as noticias de prisões entre o clero.—(France Presse).

Aviões equipados

com um aparelho especial para localizar submarinos

WASHINGTON, 11 — Os aviões da marinha de guerra dos Estados Unidos vão ser equipados com um aparelho especial secreto para localizar submarinos submersos durante longos periodos. O vice-almirante Price, director dos planos de operações navais, referiu-se a este facto numa declaração prestada perante a Comissão de Meios do Senado e que foi agora tornada publica. Afirmou que, a partir de Junho de 1950, vinte e cinco por cento dos aviões de bases em terra ou cerca de dez por cento de porta-aviões serão equipados com este novo aparelho, acerca do qual não forneceu pormenores.—(Reuter).

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 11.—A banda da Academia Almadense, sob a regência do sr. Leonel Duarte Ferreira, deve abrilhantar as festas de Portimão, no dia 7 de Agosto.

—Foi há pouco criada uma nova tabela de preços das carreiras de camionetas que saem de Cacilhas: até ao mercado, $50; para além do mercado, até ao extremo da vila, 1$00.

—Os populares barcos das carreiras entre o Terreiro po Paço e Cacilhas, em dias de maior afluência de publico, como aos domingos, passaram a saír de qualquer das duas margens de dez em dez minutos.

—Por motivo das obras no mercado municipal desta vila, a venda de frutas, hortaliças, etc. está a ser feita numa parte dos terrenos da antiga quinta do Serra.

—Estão bastante adiantados os trabalhos da Avenida Marginal, de Cacilhas á Cova da Piedade, obra reconhecidamente necessária, pois, como se sabe, o transito pela estrada é feito com dificuldade.

CASO ESCLARECIDO

Está esclarecido o caso do comerciante sr. Augusto Martins, residente na Avenida Praia da Vitória, 28, que foi encontrado junto a um «bidon» de gasolina, caído e sem fala, numa fábrica de torrefacção de café, em Pinheiro de Loures, donde foi transportado para o hospital de S. José, a pedido dum sócio da referida fábrica, que ali o surpreendeu. Trata-se duma pessoa de bem, que ali foi, a pedido dum sócio da referida firma, para fazer um exame á escrita, por se suspeitar dum empregado, facto que, por esquecimento, não fora comunicado a todos os sócios. O sr. Augusto Martins foi vítima duma intoxicação de gasolina, quando apagava um principio de incêndio ocasionado por um fósforo que acendera, quando procurava uns livros na arrecadação.

SALVEM-SE AS CRIANÇAS

Uma grande obra cristã

O padre Americo já chegou ao Brasil e foi ali recebido com o carinho que merece a grande obra cristã a que, em corpo e alma, se dedica, sendo, ao mesmo tempo, apostolo e homem de acção.

Essa obra, que deve conquistar o respeito, a simpatia e até o entusiasmo e o auxilio de todos os *homens de boa vontade*, partiu do amor, da fé, da coragem, de um coração resoluto, que não duvidou, ao empreendê-la, do amparo de Deus.

As crianças são a imensa esperança de um melhor futuro—dar-lhes a saude do corpo e da alma, criá-las num sereno ambiente de diligencia alegre, de fé e de ternura, e realizar essa obra por amor e com amor, é o maior serviço que se pode prestar á humanidade e a uma nação.

E' muito dificil, é raríssimo, mesmo, que se possa dar o que não se recebeu. A terra que não foi semeada só produz, ao acaso, ervas daninhas. E' por isso que tantas crianças, se não recebem junto dos seus, ou em casas de caridade, essa parcela de amor, tão necessario como o pão, mais tarde são egoistas, indiferentes e duras e não compreendem a beleza da vida, encarando-a, apenas, na sua baixa materialidade.

Na obra do padre Americo, a mais luminosa faceta é, justamente, a sua cristã compreensão da vida. Dá, ás crianças, pequenos lares e um coração paternal; ensina-as a amarem-se mutuamente; cria no espirito dos mais velhos e mais bem dotados o sentido da responsabilidade para com os outros, mais pequenos, ou menos conscientes.

Forma pequenas familias puenis, em que se firmam reciprocos afectos e auxilios. E os rapazinhos sentem estimulados os bons instintos, começam a ajuizar bem da humanidade e com emulação nobre a aperfeiçoar-se.

Como quase todas as obras grandes e duradouras, que trazem em si próprias uma força sobrenatural, esta obra partiu da alma do padre Americo, isolado, e desprovido de recursos. Imitando o seu Criador, de nada construiu um mundo.

E quando procura e acolhe os pequeninos, não pertende, apenas, arrancá-los ao abandono, á miseria, aos meios corrompidos, aos mil perigos que os cercam, dar-lhes trabalho, saude, abrigo, moralidade—o que, sem duvida, é muito—pretende mais e melhor, rasgar-lhes novos horizontes, em que se auxiliem, estimem e protejam mutuamente, para que, quando seguem o seu caminho, pela vida fora, possa dizer-lhes, como Cristo disse aos seus discipulos: «Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei!».

Visitamos, há dias, o Palacio da Mitra, em S. João do Tojal, onde está já instalada a «Casa do Gaiato» de Lisboa, e pelos nossos próprios olhos e pelas explicações que nos deu o padre Luis, que nos acompanhou na nossa visita, avaliámos quanto ali se pode fazer.

Por enquanto, ainda não têm, na quinta, as pequenas moradias, que serão os lares dos rapazinhos ali acolhidos. Vão fazer um casal agricola, no terreno relativamente vasto de que dispõem, para ali trabalharem cerca de 40 rapazes. Vemos a bem elaborada planta do dito casal, com habitações, abegoaria, etc. Só depois de instalado esse casal se poderá estabelecer, ali, verdadeiramente, a vida familiar e de trabalho, adoptada pelo padre Americo. No entanto, por agora, vivem nessa mesma orientação. Em cada secção, com o seu dormitorio, há um rapaz dirigente, um pequeno chefe, que é escolhido pelos outros rapazes e que assim é estimado e obedecido. Nos pequenos chefes, em geral, desenvolve-se o espirito de iniciativa e de responsabilidade, como já dissemos.

Os dormitorios, instalados nas grandes salas da parte mais moderna do palacio, são amplos, com largas janelas, que os inundam de luz e de sol.

Numa grande sala, com tecto de masseira, em que está agora instalada uma aula, vêem-se as armas de D. Tomás de Almeida, 1.º patriarca de Lisboa. Em todo o palacio, os azulejos são lindos. Notámos uns que representam as artes: musica, pintura, eloquencia e poesia.

Na Igreja faz pena ver como foram barbaramente destruidas as suas pinturas murais, e como lhe arrancaram toda a ornamentação, aproveitando depois de 1910 apenas o edificio como arrecadação. Só na capela-mor existe, ainda, um resto dessas pinturas. Dizem que era uma das mais ricas igrejas dos arredores de Lisboa.

Visitámos a quinta, com a sua horta, coelheira e galinheiro e os terrenos destinados ao casal agricola de que já falámos.

Ainda há restos dos velhos bancos de azulejos, onde nos sentámos a descansar, ouvindo sempre o padre Luis, que nos cede, com paciencia, um pouco do seu precioso tempo.

Banha-nos um ar fresco e lavado, e um belo Sol de Primavera.

Travamos tambem conhecimento com os pequenos, que, por ser domingo, estão em recreio.

Aproximam-se com confiança, como as avezinhas quando lhes não fazem mal. Alguns estão já florescentes, com saude, como o Paulo, um gorducho, que não tem pai nem mãe.

Dois pequenos quase da mesma idade perderam tambem os pais, que vinham de Viseu, e morreram no caminho, com febres tifoides. Os pequenos acolheram-se á «Casa do Gaiato».

O Jorge, que tem seis anos, é fraquito e com uns olhos tristes, que o novo ambiente em que vive ainda não teve tempo de alegrar.

O Vitor, de dez anos, está já muito á vontade, e vê-se que é apurado, na correcção do cabelo, nos dentes luzidios.

As andorinhas esvoaçam em torno de nós. Algumas fizeram os seus ninhos mesmo dentro de casa.

O padre Luis fala-nos do padre Americo, da obra que caminha, de todas as esperanças de a alargar e de que as quintas dos rapazes possam progredir em todo o Portugal.

O falecido ministro, engenheiro Duarte Pacheco, foi uma das pessoas que primeiro compreenderam a importancia e a beleza desta obra.

O padre Americo está no Brasil. E' de crer que a sua viagem lhe traga grandes auxilios, mas tudo é pouco e por isso não nos dispensa, a todos nós, de o ajudarmos para que a obra prospere e o seu fundador a dirija por muitos anos e, mais tarde, outros sacerdotes, talvez saidos da própria Casa, possam continuá-la para bem de todos.

M. C.

BEM FAZER

Donativos a crianças

Um grupo de moradores da Rua da Cascalheira, a Alcantara, ofereceu, ontem, 80$00 a cada uma das seis crianças mais necessitadas daquela rua. Agradecemos, reconhecidamente, a importancia de 25$00 que nos foram enviados para os nossos pobres.

—Também recebemos do sr. José Ramos 100$00, para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Vestuário e calçado para crianças pobres de S. Cristóvão

Os Marialvas de S. Cristóvão festejam, no dia 31, os dez anos da sua existência, com a distribuição de vestuário e calçado, a um grupo de crianças daquela freguesia. Agradecemos penhoradamente a oferta que nos foi endereçada, com destino a uma menina protegida pelo nosso jornal.

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Cerregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

GRANDES SALDOS DA ÉPOCA
Em liquidação, por conta do fabricante, apresentamos um saldo de lindas sedas
Eram de 150$00 e 170$00
Vendem-se a 35$00, 40$00 e 45$00
Com pequenissimos defeitos
Na nossa Secção do 1.º andar
CASA AGUIAR, LD.A
RUA DO CARMO, 17-19 — LISBOA
Telefones 24751 e 26385

A acção da fiscalização

Queijo impróprio para consumo foi vendido a 14$00 o quilo

Há dias, dois vendedores ambulantes queixaram-se ás autoridades fiscalizadoras de que tinham em seu poder determinada quantidade de queijo, adquirida numa fábrica de Castro Daire, ao preço de 14$00 cada quilo, verificando que ele não estava em condições de ser posto á venda. As autoridades da fiscalização e sanitárias procederam a uma visita á referida fábrica, encontrando ali ainda 150 quilos do referido queijo. O encarregado da fábrica Decio da Silva foi quem recebeu os representantes da fiscalização, declarando que havia vendido 50 quilos do referido queijo a um comerciante de Albergaria-a Velha, de nome Ernesto Santos, e várias porções a outras pessoas que totalizam 300 quilos.

A fábrica encontra-se em péssimas condições de higiene. O encarregado Décio da Silva, ouvido em auto de corpo de delito, declarou que vendeu o queijo a 14$00, visto ele não se encontrar em condições de venda ao publico, pois o bom era vendido a 18$00 cada quilo. Disse ainda, que seus patrões ignoravam as vendas desse queijo, pois lhe tinham ordenado que o enterrasse, visto ele não estar em condições de ser consumido.

O queijo em questão é parecido com o de «Pinheiro Manso», tendo o director da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, mandado continuar as investigações, por haver a suspeita de que as quantidades vendidas são superiores ás indicadas pelo encarregado da fábrica. Dizem os peritos da fisoalização sanitária que o queijo que foi apreendido é do pior que têm visto, pois encontrava-se totalmente podre por dentro, embora a sua aparência exterior fosse de molde a iludir qualquer pessoa.

O Parlamento francês

discute os problemas da Segurança Social

PARIS, 11—Começou ontem na Assembleia Nacional a discussão das interpelações relativas á Segurança Social. Se é certo que o principio desta organização em si não foi posto em causa e se reconheceu unanimemente o seu papel no aumento da natalidade e no aperfeiçoamento do sistema geral, foram, em contrapartida, várias as criticas á sua gestão e ao seu funcionamento. A maior parte dos oradores reclamaram o reforço da fiscalização, o castigo das irregularidades e a redução dos encargos de direcção.

Paul Reynaud, para quem a Segurança Social «sofre os efeitos do gigantismo e da politica», exprimiu a opinião de que a fiscalização—necessária por causa das verbas destinadas a este organismo (400 biliões de francos — deveria ser exercida pelo próprio Parlamento e sugeriu, nesta ordem de ideias, a criação dum «orçamento anexo da Segurança Social». A discussão continua.—(F. P.).

Continua a expelir lava

o vulcão da ilha da Palma

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 11.—O vulcão do monte Pelada continua a expelir lava que destroi tudo o que encontra na sua passagem entre Noyo del Verdugo e Porto de Naus, comuna de Llanos. A região ameaçada está a ser evácuada pelos habitantes.

Uma massa de lava, agora superior a 550 metros de largura, avança para o litoral. A temperatura elevadissima fez evaporar tanques e lagos muito antes de serem atingidos pela lava. Repórteres cinematográficos chegaram á ilha da Palma para filmar a erupção, que sábios vindos de Gibraltar estudam, segundo informações do consul da Grã-Bretanha em Tenerife.

O governador civil de Tenerife partiu para a ilha da Palma, a fim de organizar as comunicações maritimas entre diversos pontos da ilha, porque as estradas acham-se cortadas. Abriram-se subscrições para acudir aos refugiados, muitos dos quais ainda estão acampados nas ruas e nos arredores de Llanos e El Pago.—(F. P.).

A ESPANHA

França, fronteira alemã, Suiça e Itália, passeio em bom automóvel. Cedem-se 2 lugares. Telefone 27516.

Um médico nos confins do Mundo

Um unico médico assiste a 4.800 pacientes numa zona de 25.000 quilómetros quadrados de terrenos árticos, com temperaturas de 10 graus abaixo de zero. Leia nas *Selecções* de Julho, a história deste médico, que salvou 5.000 fugitivos das garras dos nazistas.

No mesmo numero:

QUEM DISSE QUE SÃO IRRACIONAIS?: — Surpreendente resultado do estudo da *inteligencia* dos chamados *irracionais*. O cachorro e o cavalo, «os melhores amigos do homem», entre os mais «retardados».

.....

OS QUE ROMPEM O BLOQUEIO DE BERLIM; — 400 aviões aterrissam noite e dia, com um minuto de intervalo entre um e outro, descarregando 5.000 toneladas diarias de viveres, combustivel e medicamentos.

.....

FEZ O IMPOSSÍVEL: — Como é possivel imaginar que um cego possa consertar rádios, grafonolas e aparelhos electrónicos? Graças ao seu denodado e genial espirito inventivo, um jovem cego encontrou um caminho nas trevas para si e para outros companheiros de infortunio.

.....

COMO A EUROPA VÊ O TIO SAM: — Um intelectual francês revela o modo de sentir europeu... como ele o vê. Muita admiração pelos progressos mecânicos, pelo elevado nivel de vida... porém, onde estão as catedrais norte-americanas, os filósofos, os musicos, os pintores? O «complexo ateniense» dos intelectuais e o temor da «dependencia» economica e politica dos Estados Unidos.

São ao todo 25 artigos de grande interesse mais a condensação de um livro de sucesso, o que lhe oferece o novo numero de *Selecções*, a revista mais lida em todo o Mundo.

Compre as

SELECÇÕES

de Julho

Já á venda

MARIA del PILAR

CRISTAL

DANCING DA MODA--AV. DA LIBERDADE--Tel. 29925

O mais valioso programa de atracções actualmente em Portugal, com **38** notáveis artistas.

GRANDE EXITO DO BALLET SACHA GOUDINE

O melhor conjunto coregráfico de Espanha

com as artistas solistas: **Graciela Vasquez — Maria del Pilar — Josefina Raga — Tina Rubens — Lucia Pi — Rosita Utini**

As insinuantes bailarinas espanholas **SILVIA MONTE — DORITA TRIANA**

As duas maravilhosas organizações musicais

TAVARES BELO E A SUA ORQUESTRA

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS

e o seu incomparável animador **MAX**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções

HOJE, estreia da jóvem bailarina

CARMEN DEL MAR

a famosa estrela de baile clássico

ELENITA ESPEJO

A grã cantante de regional **CORALILLO DE GRANADA**

ANITA LUCENA, Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Sara Seny e Mabel Valencia

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**

THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**

Ar condicionado Temperatura agradável

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

GRANDIOSO EXITO DA FAMOSA VEDETA DE BAILE

LINA BERRY

e um sensacional programa com as notáveis atracções

JOSEFINA MARIA, com o seu guitarrista **MANOLO NAVARRO — MARUJA NAVARRETE — MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA**

Depois de amanhã

4.ª-FEIRA, 13, ÁS 22 HORAS

realiza-se o acontecimento máximo da temporada tauromáquica, apresentando-se pela primeira vez em Portugal, os célebres e discutidos fenómenos da actualidade

APARICIO e CALÉRITO

com toiros espanhois do SR. CLAUDIO MOURA, antes SOLER.

CAVALEIROS EM PRAÇA:

José Casimiro e Dr. Fernando Salgueiro

Pegas pelo valente Grupo de Forcados de Vila Franca de Xira, comandados por **JOSÉ DA VILA**

Os bilhetes continuam á venda com a maior procura nos Restauradores, 7, com preços DESDE 20 ESCUDOS!

MILHARES de PESSOAS

VÃO TODAS AS NOITES A'

FEIRA de ALGE'S

Entrada **1 ESCUDO**

VARIEDADES

HOJE, às 21 e 23 horas

Grande exito da peça brasileira

DEUS LHE PAGUE

Reaparição do actor **ANTONIO SILVA** ao lado de **MADALENA SOTTO** e **RAUL DE CARVALHO**, no protagonista. Maria Helena, António Sacramento, Henrique Santana e Rosina Rego

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30

FOGO!

Uma realização de Artur Duarte, com Raul de Carvalho; Isabel de Castro, Aida Baptisia e Carlos Otero.

«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30

A filha do pecado

um assombroso filme com Lizabeth Scott, Jonh Hodiak e Burt Lancesfer

«Matinées» diárias

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523

Encomenda sinistra

filme policial de um dinamismo formidavel, com George Brent e Joan Blondell

«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

Grande êxito do vibrante filme de capa e espada

O cavaleiro do rei

Duelos - amor - acção, com um elenco formidavel

LIS — Telef. 48660 — A's 21 e 15

CALUNIADA A perola negra

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30

Hoje, estreia

Escrava do passado

com a nova grande estrela Jane Russell

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama — HOJE ÁS 21.30

Um filme sensacional de que todos falam

A história de uma mulher

com Susan Hayward e Lee Bowman

Neste cinema não há calor — tem refrigeração de ar

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Espetaculo da Tuna Comercial de Lisboa

Amanhã, estreia

O regresso dos vigilantes

TERRAÇO: HOJE às 21,30 — **O fio da navalha**, com Tyrone Power; e complentos de curta metragem.

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15

Carta duma desconhecida

Tanger

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

CALUNIADA A perola negra

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

As duas idades do amor

com Spencer Tracy

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A'S 21.30 — DOIS FILMES DIFERENTES

O homem com máscara de ferro com Joan Benett

Casei com uma ciumenta

Pavilhão dos Desportos

5.ª Feira, às 21,45

Concerto Sinfónico promovido pela **Câmara Municipal de Lisboa**

Orquestra Sinfónica Nacional

Direcção: Pedro de Freitas Branco

Solistas: Varella Cid e Marta Lubowsky

Obras de Mozart, Beethoven, Weber e Delius

Bilhetes à venda -- Cadeiras, 17$50 Bancadas, 12$50 e 10$00

Alice Magina

LUSO

— HOJE — NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Canções, por Toni de Matos. **Fados**, por Marcia Condessa, Manuel dos Santos, Alice Magina, Fernando Farinha, Celeste Rodrigues, António Meneses e Isabel Silva. Acompanhamentos, por António Bessa e Miguel Ramos.

O **LUSO** é o Salão mais arejado de Lisboa.

Sousa

Continua a vender **nas suss novas instalações** um formidável **SALDO DE MALAS E CARTEIRAS DESDE 50$00**

Rua Garrett, 76, **CAVE** — Telef. 29101 — LISBOA

CAPITÓLIO HOJE, às 21,30

Concerto pela TUNA COMERCIAL DE LISBOA

e a ópera em 3 actos **«A TRANSVIADA»** (A DAMA DAS CADELAS)

interpretada pela «ORQUESTRA ALDRABÓFONA»

CASINO ALMOUROL FEIRA POPULAR (Das 22 às 3,30)

O RECINTO MAIS ELEGANTE E ARISTOCRÁTICO DE LISBOA

Apresenta HOJE e TODAS as NOITES num êxito retumbante e famoso

BALLET MARLEY GIRLS

AMALIA GARCY — AMPARITO BEIRY e a dinâmica ORQUESTRA SOUSA PINTO

Técnica e vantagens da escolha da profissão

(Continuação da 1.ª pág.)

curavam, para mestres, sujeitos que antes sejam bem morigerados que grandes sábios, e cujo juizo antes seja mais concertado que sublime».

O papel do professor

—Trata-se de um aspecto especial da actividade do Instituto, não é verdade?

—Sim, um aspecto que diz respeito não só á escolha de uma profissão, ou a um conselho acerca do curso que o jovem poderá seguir com êxito, ou á técnica da aprendizagem, quer na escola, quer na oficina, ou á recuperação do estudante que tenha perdido exames ou do profissional que tenha sofrido desastres, mas á formação do próprio educador. Não pode pôr-se de parte o papel do professor na orientação e selecção profissional. Num futuro mais ou menos próximo, desejariamos que o professor, em geral, estivesse em condições de, pelo seu contacto com o aluno, conhecer as suas reacções, o despertar dos seus interesses, a revelação das suas tendências, e registar tudo isso em ficha apropriada que sempre acompanharia o aluno por ocasião da consulta ao Instituto. Estamos neste momento, mesmo, a estudar vários tipos de fichas que, para serem preenchidas a pouco e pouco, ao longo da vida do aluno na Escola, confiariamos ao professor primário, ao professor liceal, ao professor do ensino técnico, ao médico escolar e á enfermeira visitadora. Essas fichas seriam centralizadas no Instituto, onde ficariam arquivadas, para estudo estatístico e interesse futuro do educando. Mas esta, como muitos outros problemas, pressupõe preparação adequada dos professores e médicos (não são problemas para amadores), e um alargamento de quadros, instalações e meios materiais de que o Instituto ainda não dispõe, mas que supomos estar no espírito e boa compreensão das entidades superiores.

E acrescenta:

—Isto, é claro, implica que o professor se coadune ainda com o ideal de Liliput: «Têm a história do espírito humano por melhor que todas as outras, e ensinam mais a fazer juizo dos factos, do que a aprendê-los de cór». Esses professores de Liliput castigam os alunos «privando-os das coisas de que mais gostam, e principalmente de duas ou três lições, o que os mortifica sumamente por se verem abandonados a si mesmos, entendendo por isso que os têm por indignos de instrução». E ainda o mesmo implacável Swift põe nestes termos o que poderia ser uma cooperação entre a Escola e os Institutos como o nosso: «Os mestres devem aplicar-se muito mais a introduzir no espírito da mocidade o amor de uma boa conduta, que a ornâ-lo de conhecimentos curiosos, quase sempre inuteis. Ensina-se-lhes, pois, desde a idade mais tenra, a serem prudentes e filósofos, para que na mesma estação dos prazeres saibam gozar de eles filosóficamente. E' por certo ridículo, dizem os liliputianos, conhecermos a sua natureza e verdadeiro uso a tempo que já somos inábeis para eles; aprender a viver quando a vida está quase acabada; e principiarmos a ser homens quando estamos para cessar de o ser». E' isto, afinal, que o Instituto pretende, de colaboração com a Escola: que os jovens sejam postos em condições de viver antes da vida lhes estar quase acabada, e que não principiem a ser homens (ou mulheres) apenas quando estiverem para cessar de o ser.

A colaboração com a escola

De que depende essa colaboração entre o Instituto e a Escola?

—De coordenação e harmonia estreita entre todos os graus de ensino. O rapaz começa muitas vezes a frequentar, supunhamos, o liceu, antes de os pais e ele próprio se aperceberem das suas resia aptidões. Só mediante a possibilidade de osmose entre, por exemplo, o ensino liceal e o técnico, se evitariam transtornos capazes de tirar, ao interessado ou aos pais, a coragem de lhe fazer recomeçar, a partir novamente do 1.º ano, curso noutra escola.

—O diagnóstico do Instituto deve ser, em todos os casos, considerado simples conselho, ou deverá, em certos casos, ter força compulsória?

—Ah, esse é o problema crucial, cuja resolução, que carece, evidentemente, de estudo, transcende, é claro, o ambito do Instituto. Nas condições actuais, o exame tem como base a integração do aluno naquilo que ele próprio deseja—embora haja, evidentemente, a obrigação de lhe mostrarmos com clareza as vantagens que porventura ele possa ter em seguir rumo diverso. Estes exames, de onde resulta um conselho aos encarregados de Educação, são necessáriamente mais dignos de confiança do que a simples consideração das notas obtidas pelos alunos na escola, ou das observações empiricas da familia. O exame realizado no Instituto entra em conta com factores de ordem fisiológica, de ordem cultural, intelectual, de afectividade e de carácter, além de circunstancias respeitantes ao ambiente familiar.

A adaptação ao trabalho

—Mas não é, apenas, no campo escolar que se desenvolve a acção do Instituto?

—Não. O trabalho é outro vasto campo da sua acção. O estudo da maneira como trabalham os homens e as mulheres, das condições que proporcionam mais perfeito ajustamento entre o trabalhador e a tarefa, de modo que o maior rendimento coincida com o maior prazer na execução; a análise das relações entre temperamento, saude, ambiente e tipo de trabalho, ou da influência que a vida familiar possa exercer sobre a actividade profissional do trabalhador, e reciprocamente; a determinação das causas de acidentes no trabalho, que podem ter motivação psico-fisiológica ou puramente psicológica. Quer dizer, o estudo da adaptação do trabalhador á máquina e ás condições de ritmo impostas por esta e pelo esquema geral da oficina, por um lado; e, por outro, a adaptação da máquina e da estrutura da fábrica ás condições psico-fisiológicas do trabalhador, de modo que se obtenha acordo entre o máximo rendimento e o prazer máximo ou desprazer minimo e minimo esforço com que as tarefas possam ser executadas.

«Todos estes problemas interessam aos operários e aos patrões, e, de maneira geral ás entidades que regulam o esquema da produção. E tão importante é a contribuição da psico-técnica para colocar cada individuo na tarefa a que melhor se ajusta e para ajustar cada vez melhor ás caracteristicas do trabalhador ás condições em que uma tarefa pode ser executada, que em duas dezenas de países as grandes empresas financiam laboratórios psicotécnicos para seu uso privativo, ou pagam os serviços que lhes prestam os laboratórios criados pelo Estado. Assim se consegue modificar a forma ou as dimensões de uma alavanca ou de um manipulo, as condições de ventilação, de luz e de ruido, o ritmo do trabalho, a extensão e distribuição dos periodos de descanso e de actividade, a monotonia ou variedade das tarefas, a forma e dimensão das ferramentas, a ordem e o numero de movimentos do operário que executa certo serviço; e, por outro lado, distribuir os trabalhadores pelas tarefas a que melhor se ajustam as suas caracteristicas psico-somáticas. Assim se criam trabalhadores que apreciem e sintam interesse pelo trabalho, e se procura que a oficina e o lar do trabalhador não sejam mundos independentes.

O dr. Edmundo Cornelo aponta outro problema:

—A fadiga manifesta-se na quantidade e qualidade do trabalho, no ritmo da produção, na taxa de desastres, em alterações organicas e mentais. Pode traduzir-se por perturbações visuais, emotivas, matabólicas. O trabalhador pode, por exemplo, tornar-se agressivo ou apático, eufórico ou deprimido. A fadiga pode depender do plano geral de actividade da oficina, do inadequado desenho de uma máquina, da posição do corpo do trabalhador, das condições de luz, temperatura, ventilação ou ruido, do conhecimento ou desconhecimento da marcha geral da produção da oficina. Em certos casos pode, até, conseguir-se que o operário se *adapte* á fadiga, e noutros verificar-se que não se trata de fadiga, mas de aborrecimento.

Mostrando a preocupação de nos dar uma ideia, o mais completa possivel, do ambito da psicotécnica, diz ainda:

—A psicotécnica preocupa-se também com a formação dos chefes, e com as relações entre dirigentes e dirigidos.

A missão do instituto

—Como pode o Instituto ajudar a resolver problemas deste tipo?

—Naturalmente, no nosso País, será conveniente dar maior amplitude aos seus meios de acção e, antes de mais, de investigação, porque não pode pensar-se em aplicar cegamente ao individuo e á organização comercial e industrial portuguesa métodos utilizados noutros países, por mais lisonjeiros que lá tenham sido os resultados. Por isso, é necessário que o desenvolvimento da psicotécnica, entre nós, seja encarado com largueza de vistas. E' ás instancias superiores que compete decidir. Mas seja-me lícito declarar que, a meu ver, não pode pensar-se em confinar a reforma a um ministério, por exemplo ao da Educação, ao qual o Instituto pertence; a reforma, que parece tão urgente, há-de, com certeza, abranger e centralizar actividades dependentes de ministérios diversos.

Os serviços militares

O nosso entrevistado fala-nos ainda noutro aspecto da psicotécnica, o que diz respeito á actividade militar, e elucida-nos com o exemplo da Alemanha.

—A psicotécnica no Exército—explica-nos—praticou-se lá sistematicamente, desde 1927. Cada corpo de Exército possuia o seu Laboratório Psicológico, sob a direcção geral do Laboratório Psicológico do Ministério da Guerra, em Berlim. Esse Laboratório Central ocupava-se principalmente de investigação, além de coordenar as actividades dos outros. Tinha as seguintes secções principais: a)—Estudo de tarefas e adaptação e a de maquinismos e equipamento; b—Caracterologia e selecção de pessoal; c)—Treino; d)—Estado de animo das tropas; e)—Propaganda e psicologia dos países estrangeiros; f)—Condução da guerra. Foi criado o titulo académico de «Psicologista do Exército», e para o obter era necessário estudar, durante 4 anos, cadeiras de psicologia onde eram versados assuntos especialmente referentes aos problemas militares. Em 1935-36, *só o quadro do Laboratório Central* compreendia 84 psicologistas (o do nosso Instituto, que é unico no País, tem 6, e servem não apenas para os problemas militares, mas *para todas as espécies de orientação e selecção),* e em todos os laboratórios havia oficiais como consultores. Depois da instituição do serviço militar obrigatório, os quadros foram, logo de inicio, mais do que duplicados.

«Na Itália, só nos Laboratórios Psicológicos do Ministério do Ar eram testados anualmente dez mil individuos. E não quero falar-lhe do desenvolvimento deste aspecto da psicotécnica em países como a Inglaterra ou os Estados Unidos, e dos serviços que durante a ultima guerra funcionaram junto dos corpos de Exército. Aí tudo foi em proporções gigantescas.

—Como funcionam lá fora esses serviços?

—Os centros psicotécnicos, em todo o mundo, são: a) anexos a laboratórios universitários; b) autónomos, mantidos pelo Estado; c) organizados e mantidos por particulares. Alguns desses centros são famosos, mas, para não sairmos dos latinos, lembro-lhe apenas o importantissimo centro anexo á Universita Cattolica del Santo Cuore, em Milão, que na secção industrial trabalha para fábricas de algodão e seda, para firmas privadas e companhias. Ainda dentro da latinidade, lembro-lhe que em França os serviços da psicotécnica são aproveitados pelos caminhos de ferro. E' aqui ao lado, em Espanha, desde 1933, obrigatório o exame para todos os motoristas: aí se verificou, entre outras coisas importantes, que 6 a 7 por cento dos adultos *inteiramente normais sob todos os outros aspectos* são completamente inaptos para motoristas.

Selecção de motoristas e aviadores

Com perfeito conhecimento de todos os assuntos que se relacionam com o desenvolvimento da psicotécnica, o dr. Edmundo Curvelo cita-nos mais alguns numeros impressionantes:

—Durante a primeira guerra mundial, quando a psicotécnica estava na infancia, 80 por cento dos aviadores não submetidos a provas de selecção tiveram desastres; dos que tinham sido seleccionados, sofreram desastres apenas 20 por cento. Mas mais curiosos são ainda estes outros numeros: em Chicago, motoristas de taxi não seleccionados sofreram desastres, 93 por cento; dos seleccionados, sofreram desastres apenas 6 e meio por cento! Resultados análogos se observaram, também nos Estados Unidos, com o pessoal dos caminhos de ferro e outros veículos de transporte colectivo. E a propósito de transporte colectivo: em Paris, a «Société des Transports en Comun», com a adopção da selecção psicotécnica obteve, *logo de inicio,* redução de 16 por cento nos desastres e redução de 1/3 no tempo de aprendizagem. Não seria justificável que os nossos caminhos de ferro, e mesmo a Companhia Carris de Lisboa, utilizassem os serviços do nosso Instituto?

E observa:

—A importancia da psicotécnica foi reconhecida em toda a parte. Não só nos países que lhe citei, mas em muitos outros, como a Bélgica, Suécia, Canadá, Austrália, Nova Zelandia, Japão, Holanda, Austria, Hungria, Noruega, Polónia, Suiça, etc., há centenas de centros de investigação e de aplicação, do Estado e particulares, e as Universidades mantêm dezenas de cursos.

A obra realizada pelo Instituto

—E entre nós?

—Deixe-me dizer-lhe que, mesmo com os limitados meios de que dispomos, também alguma coisa vamos fazendo. Com o seu reduzido quadro de pessoal, o nosso Instituto realizou até hoje, nos seus 24 anos de existência, 38.000 exames individuais. E se pensar que só o exame de selecção de *um motorista* compreende 22 provas de aparelhagem, 2 provas de testes, correcção de 10 provas com o total de 230 questões, correcção de cerca de 400 sinais do teste de atenção visual externa, a bonita soma de 132 operações matemáticas para apuramento final dos resultados, o traçado do perfil individual e a redacção do respectivo relatório individual; se pensar que só o exame de *orientação de um individuo* compreende 21 provas de aparelhagem, 11 provas de testes, correcção de várias provas de composição verbal, correcção de 441 exercicios, com o total de 1.160 questões, verificação de cerca de 400 sinais do tal teste de atenção visual externa, verificação de cerca de 300 numeros do teste de atenção visual interna, e ainda, para apuramento final dos resultados, mais 126 operações matemáticas, além do traçado do perfil individual e da redacção do relatório individual; se pensar que, ainda há duas ou três semanas, numa selecção de 108 motoristas para o Exército só as provas dos tempos de reacção nos exigiram 7.622 operações matemáticas—então creio bem que o numero de exames individuais realizados pelo Instituto chegará a parecer incrivel. Incrivel, mas consolador, até pela circunstancia de, na imensa maioria dos casos, a história da vida escolar ou da actividade profissional dos individuos testados confirmar completamente os nossos diagnósticos e prognósticos.

—E tudo isso com que pessoal?

—Eu lhe digo. O nosso quadro de pessoal técnico compreende apenas: 1 director, 6 professores, 1 médico, 1 médica, 3 professoras auxiliares, 2 auxiliares de gabinete e 1 montador mecanico electricista; sendo de notar que, presentemente, estão vagos dois destes lugares.

—São muitas as entidades a que o Instituto tem prestado e continua a prestar serviços?

—Vale, talvez, a pena enumerá-las: escolas primárias oficiais, liceus, assistência publica, Tutoria da Infancia e Serviços do Ministério da Justiça, escolas comerciais e industriais, universidades, estabelecimentos de ensino, dependentes dos ministérios da Guerra e da Marinha (Colégio Militar, Pupilos do Exército, Instituto de Odivelas, Escola do Exército, Escola Naval); organismos militares do Ministério da Guerra, Marinha e Interior (Aviação Naval e Terrestre, quarteis—Automobilistas, Telegrafistas, etc.—Guarda Republicana e Policia de Segurança Publica); Aeronáutica Civil, e motoristas das Direcções Gerais de Viação e Saude, e particulares, Radio Marconi e Emissora Nacional, escolas de enfermagem, escola normal primária, escolas técnicas agricolas, serviços dependentes do Ministério das Obras Publicas (Correios, Telégrafos e Telefones, e Laboratório de Engenharia Civil); Imprensa Nacional, organismos corporativos, estabelecimentos industriais, colégios particulares e particulares.

O dr. Edmundo Curvelo encerra a nossa conversa com estas considerações:

—Por tudo isto, penso que do desenvolvimento da psicotécnica em Portugal, só pode advir bem para os portugueses. E a psicotécnica desenvolver-se-á tanto mais quanto maior for o carinho que lhe dedicarem, não só o Estado, mas também os particulares. Desse carinho está o Instituto bem necessitado, e só por ele poderá alcançar a largueza de quadros, de instalações e de meios materiais que lhe permitam intervir eficazmente na vida educativa, económica e social da Nação.

O exame de selecção de um motorista

compreende dezenas de provas diversas

cujo apuramento exige 132 operações matemáticas

VÔE NA "LINHA DE LUXO"

entre a Europa, o Médio Oriente, a Africa e a América do Sul

Não existem taxas extra pelo conforto e serviços especiais que a Panair do Brasil oferece! 18 anos de experiência. Os últimos modelos de aviões, feitos para voar «acima do tempo». Agentes Gerais de Vendas: Pan American World Airways, Rua Augusto, 152, Lisboa, Telef. 31928.

PANAIR DO BRASIL

Linha Aérea dos «Bandeirantes»

José dos Santos Rufino

Sua mulher e filha, regressando a Lourenço Marques no vapor «Império», a sair depois de amanhã, não lhes tendo sido possivel despedirem-se de todas as pessoas das suas relações e amizade, como era seu desejo, fazem-no por este meio, agradecendo as atenções que lhes foram dispensadas durante a sua estadia em Portugal e oferecendo seus limitados préstimos naquela cidade.

DESPORTOS

FERNANDO MOREIRA

O grande ciclista do F. C. do Porto, brilhante vencedor, na presente época, do Lisboa-Porto e do Porto-Lisboa, e 5.º na Volta a Marrocos, ganhou, em S. Paulo (Brasil) a corrida «9 de Julho», organizada pelo jornal «A Gazeta», cortando a meta nitidamente distanciado do campeão brasileiro. Moreira cobriu 40 quilómetros em 1 h. e 16 m.

Tomam parte

ciclistas estrangeiros na Volta a Portugal

que começa para a semana

Pela 14.ª vez vai disputar-se a Volta a Portugal, em bicicleta, organização de grande envergadura e de características populares interessantes.

A exemplo do ano passado a Volta é promovida pela Federação Portuguesa de Ciclismo, com a colaboração das Associações Regionais do Norte e do Sul.

Começa em 21 do corrente e termina em 7 de Agosto, havendo neste período dois dias de repouso. A primeira etapa efectua-se no Estádio do Lima, pelo sistema de contra-relógio, por equipas.

O percurso definitivo está a ser traçado na volta de preparação, neste momento em curso, e na qual tomam parte os srs. Raul de Oliveira, que será o director da corrida, Anacleto da Ponte e Artur Marta.

Deve esclarecer-se que as etapas estão já fixadas. No entanto, deve haver algumas alterações de pormenor, como já sabemos que sucedeu na tirada da Figueira da Foz a Coimbra.

A 14.ª Volta será disputada por corredores portugueses e estrangeiros, figurando entre estes alguns ciclistas de muita nomeada, tais como os franceses Chupin e Bonnet, o italiano Mario Fazzio, etc. O Centro Ciclista de Barcelona, apresenta uma equipa de cinco corredores, em sua representação directa. Os restantes estrangeiros vêm defender as cores de clubes portugueses, os quais estão autorizados a apresentar até 1/3 do numero total de elementos á partida.

Dos portugueses estarão presentes, entre outros, Fernando Moreira, vencedor da 13.ª Volta, João Rebelo, José Martins, com dois triunfos na importante competição, Moreira de Sá, Joaquim Apolo, etc.

Os trabalhos de organização da prova estão muito adiantados e, a avaliar pelos factos já conhecidos, o interesse da corrida será, pelo menos, idêntico ao dos anos anteriores.

Uma prova na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—Organizada pelo desportista Arnaldo Sobral, realizou-se hoje, uma prova popular, de ciclismo—5 voltas á Figueira, 42 quilómetros—com partida e chegada na Avenida do Rio Mondego.

Perante uma grande multidão, iniciou-se a corrida, que foi muito bem disputada, por novos que prometem, dela saindo vencedor, entre os dez inscritos, o corredor Manuel da Silva Fernandes que nas provas anteriores se havia classificado em 2.º e 3.º lugares. Em 2.º lugar ficou Joaquim Gonçalves da Costa e 3.º, Armando Domingos Cação, as unicas classificações que têm direito a prémios.

Para o 1.º classificado, foi oferecida uma taça de prata e um envelope mistério; ao 2.º e 3.º classificados, objectos de arte.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 · LISBOA

Ficou um recorde mundial

um excelente espectáculo

e uma proveitosa lição

da exibição dos atletas americanos

Terminou a actuação dos «magos» do atletismo, dos «Deuses do Estádio», que estiveram entre nós, na pista do estádio «José Alvalade», a convite do Sporting Clube de Portugal—que honra lhe seja feita por trazer até ao nosso país os melhores atletas dos Estados Unidos, uma equipa formidável, digna de uma nação como a América.

Nós, os portugueses, que nunca haviamos tido o ensejo de ver actuar as mais célebres figuras do atletismo mundial, ficámos maravilhados—se assim se pode dizer—com a exibição desta pleiade de homens, atletas de valor excepcional, campeões dos campeões, verdadeiros olimpicos.

Todos eles, mesmo os que brilham menos no firmamento das estrelas da modalidade dos saltos, lançamentos e corridas, têm um palmarés invulgarissimo dificil de ser igualado

E' impressionante a facilidade que os atletas dos Estdaos Unidos demonstraram nas provas em que actuaram. Deram-nos a sensação de que o atletismo é de uma singeleza e simplicidade tal que qualquer de nós poderá fazer o que aqueles extraordinários atletas conseguem obter.

Pela primeira vez, entre nós, neste cantinho abençoado, o atletismo teve ambiente escaldante—ambiente que por exemplo nessa América longinqua é, nem mais nem menos, um delirio.

Podemos dizer que estiveram no estádio «José Alvalade» figuras lendárias do desporto mundial. Fortune Gordien, há-de lembrar-se sempre de que a sua primeira «marca» mundial foi obtida, neste país de Sol, onde o atletismo principia a despontar para maiores cometimentos e começa a progredir após um período de estabilização confrangedora.

Temos de nos curvar perante os «mestres luminosos» do atletismo. Vimos já franceses, belgas, espanhois e, ainda, muitos outros. Mas, como estes super-extraordinários atletas, não nos fora dado nunca o prazer de os admirarmos de perto, como agora.

Homens de velocidade impresisonante, saltadores magnificos, «fundistas» impresisonantes de fudo se viu naquela pista do Lumiar, em duas jornadas maravilhosas, dos quais se deve salientar a primeira por motivos que fácilmente se comprendem: inéditismo e uma «marca» mundial estabelecida em Portugal.

No estádio «José Alvalade», ficariam bem, de vez em quando, organizações como estas. Quantos mais homens desta tempera pisarem terras portuguesas, mais estudo, mais observação e maior «calo», vamos adquirindo nas competições internacionais.

Bem haja o Sporting de arcar com tamanha responsabilidade. Por isso, daqui lhe expressamos sinceramente os nossos parabens. O arrojo de tal iniciativa só pódia ter um fim justo. Era o êxito absoluto. E esse encontrou-o o clube do Lumiar.

Ninguém—cremos—podia ficar indiferente, insensivel, ao que viu nas pistas do Sporting. A brilhante exibição—exibição sem competidores, pois, nós estamos ainda longe de atingir a craveira dos mestres—fez vibrar não só os «entendidos» mas, também, os «leigos».

Tantas e tão pequenas coisas que estão ao alcance dos nosso, atletas, devem ter sido notadas. Isto, para quem se dedique, estude, e se interessa profundamente por estas questões de atletismo.

Para o publico que pela primeira vez viu um espectáculo de provas atléticas, onde o homem combate, lutando apenas, com as suas próprias armas, ficou-lhe na memória a facilidade de execução a destreza de Gordien, Richards. Twomey, Fuchs ou de Whitfield, para não falar de Dixon e de Peters.

Fortune Gordien, o atleta neste momento n.º 1 da equipa dos Estados Unidos, deu-nos, por vezes, a sensação de como é tão singelo praticar o atletismo; de ser, numa palavra, o primeiro discóbulo do Mundo. Gordien, rapagão de porte atlético, «criança» de maneiras e de espírito, é uma frágil amostra de como na nação americana a mocidade é encaminhada.

A traços largos, podemos afirmar que no rosto destes 10 atletas, dos Etados Unidos, está patenteada a grande dedicação que aquela nação tem pelos desportos atléticos.

De resto, comprende-se, que com uma matéria-prima desta natureza é fácil chegar a atingir a craveira de «Deuses do Estádio».

* * *

Os nossos corredores, entre eles contavam-se seniores e juniores, nas diversas provas em que actuaram deram boa conta de si, sem, contudo, se excederem. A época, para alguns, práticamente, ainda não começou, para outros, ela já terminou.

Tomás Paquete, bem nos 100 metros, foi descolado apenas a uns escassos 15 metros do fio da meta. O vento contrário que se fazia sentir, no domingo, prejudicou não só esta prova como quase todas. De resto, Paquete, muito leve, em contraste com o americano, teve, portanto, maiores dificuldades. Os 4/10 que os cronómetros acusavam de diferença entre ele e Peter demonstram a «classe» do americano.

Como curiosidade, diremos que nos 200 metros nenhum sénior português alinhou á partida. Mesmo assim, os juniores Jorge Abreu e Casimiro fizeram «tempos» que estão dentro das suas actuais possibilidades. Foi, novamente, Petters, o grande vencedor desta prova. A luta que ele travou com o companheiro de equipa Dixon, foi empolgante. No final o primeiro ganhou por 4/10.

Os 400 metros, foram memoráveis pela actuação de Whitfield—que impressionou vivamente a assistência e deram a nota justa e correcta como se corre em passada elegante, cheia de ritmo. Artur Dias, fez bom tempo, apesar de não ser o seu melhor. Os 48,8 s. de Whitfield são um «tempo de passeio» para aquela «estrela».

Na competição dos 800 metros, novamente o olímpico Whitfield fez deliciar a assistência. Harmonioso, fazendo alarde de uma facilidade extraordinária, o campeão dos Estados Unidos e dos Jogos Olímpicos, deu-nos sempre nota do seu invulgar á-vontade. A luta entre Canhão e Pena da Silva não deixou de ser movimentada, ganhando o segundo.

O pequeno Twomey vencedor dos 3 quilómetros, impressionou pela resistência e velocidade. «Máquina» afinadissima, correndo com assombrosa facilidade. Eduardo Silva, fez o 2.º tempo português.

Os tempos intermediários do americano foram os seguintes: 400—63 s.; 800—2 m. 11,5 s.; 1.000 metros—2 m. 48 s.; 1.500—4 m. 16,2 s.; 2.000—5 m. 42,6 s.

Nos 110 metros barreiras Dixou foi exuberante. Tão veloz que dá a nítida impressão que não tem obstáculos a saltar.

Heintzman, com os seus 2 metros em altura, foi o primeiro homem que no nosso País atingiu tal altura.

Em comprimento os nossos especialistas estiveram desastrados. Ganhou o americano Richards, que não é especialista.

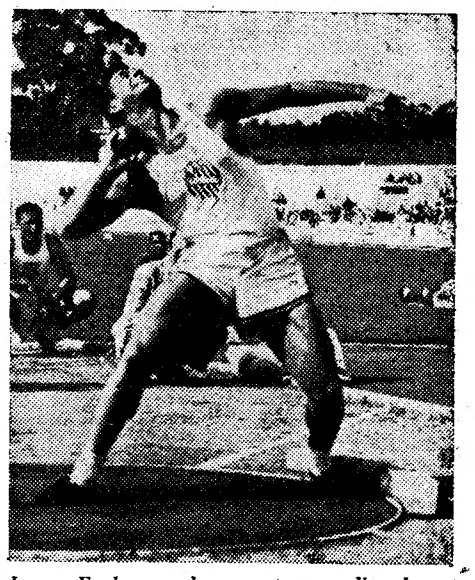
No peso Fuchs, esteve á beira de bater o «record» do Mundo, que mais tarde ou mais cedo será dele.

—E, finalmente, no dardo, Held, quedou-se numa marca frouxa, para as suas possibilidades. O vento prejudicou-o bastante.

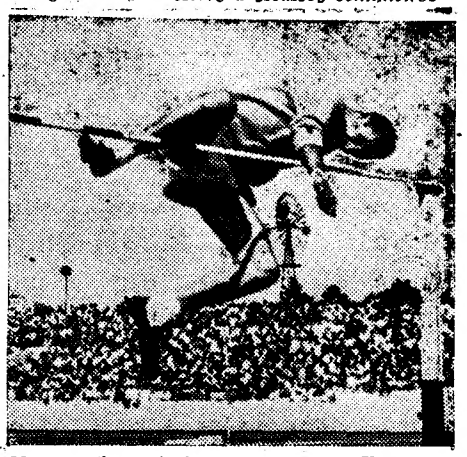
As estafetas foram bem disputadas, principalmente a de 4×100 metros. Os americanos incluiram nesta Fuchs, especialista do peso.

O Sporting entregou a cada atleta americano, uma pequena lembrança pela sua passagem em Lisboa. Fez a entrega o dr. Ribeiro Ferreira.

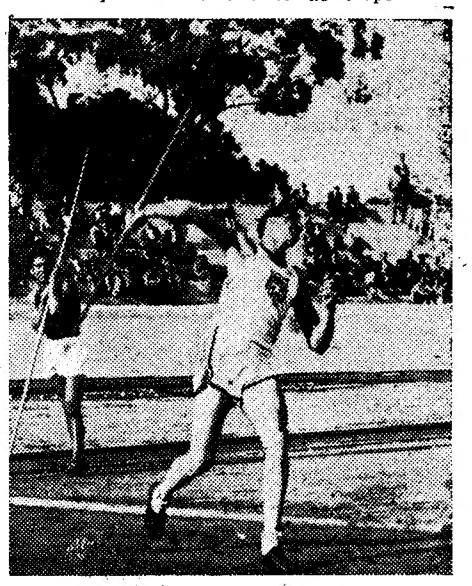
JOSE' BATALHA



James Fuchs, no lançamento que lhe deu a marca de 17m,35, O «record» mundial está a mercê deste excelente atleta americano. No nosso País esteve a escassos centímetros

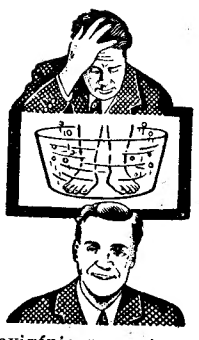


Num estilo próprio, caracteristico, Hientzman salta 2 metros. A fotografia mostra-nos a perna de chamada a transpor a barra. O braço auxiliará o resto do corpo



O «dardista» Held num dos seus ensaios. O português Jorge de Matos observa atentamente a técnica do campeão americano. As marcas obtidas por Held foram prejudicadas pelo forte vento que soprava

PES CANSADOS
doridos
inchados e
queimados
Eis o alívio
rápido



No seu habitual banho de pés junte-lhe uma mão cheia de Saltratos Rodel, sais benfazejos para o tratamento dos pés. Nesta água leitosa, rica em oxigénio nascente, o alívio sente-se logo. Os calos deixam de o torturar; amolecidos podem ser tirados fàcilmente. Para descansar os seus pés e acalmar a dôr, depressa — um bom banho de pés com Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

COSTA RICA-BAR
Trafaria Tel. 233
HOJE e todas as noites
Orquestra «COSTA RICA»
(privativa)
SABADO, 16 — NOITE ALDRABÔFANA
Marque a sua mesa

Anda a roda!
Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO

ECOS

Foi dado o nome de Leal da Camara ao Largo da Escola Primária, na Rinchoa. E' o pagamento duma dívida, que alguns julgavam incobrável. Leal da Camara fez quanto lhe foi possível para que a linda povoação que amava e habitava crescesse, progredindo e aformoseando-se.

Felizmente não lançou água em cesto roto.

Os rinchoenses não esqueceram o seu amigo. Isto prova que, ás vezes, é mais fácil encontrar, em terras humildes, o reconhecimento pelas belas acções do que nas grandes cidades, onde falta o tempo para reconhecer os altos valores do espírito.

Leal da Camara que era um amigo do povo, mas sincero e sem pretensões, caso voltasse ao Mundo e visse o seu nome inscrito numa placa comemorativa, diria consigo:

—«Fico com a impressão que este Mundo que deixei se parece bastante com aquele onde agora vivo, na paz do Senhor».

■

Numa 7.ª edição, aprimorada, reapareceu a «Pátria Portuguesa», de Julio Dantas. E' um livro que o publico estima, por achar nele a fé que salva, o valor que redime e a virtude que triunfa. Tudo que Portugal fez canta em crónicas e poemas. A parte imortal do nosso esforço arde permanentemente como a luz dos lampadários.

A obra de Julio Dantas é toda ela um cantico á Pátria, um alto exemplo que, na marcha das gerações presentes e futuras, há-de multiplicar-se em gestos de admiração. A «Pátria Portuguesa», escrita na linguagem impecável em que se modelam os nobres pensamentos, ensinando e glorificando a arte de criar na vida a supervida, está no ritmo das aspirações patrióticas e dos sentimentos nacionais, eternamente moços.

■

O amor, ou o que faz as suas vezes, mantém a juventude do Mundo e impede que a decrepitude se implante nos Capitólios. Até as vitórias da inteligência carecem dum fulgor e duma paixão a que Reman chamou «lume de todo o crescimento».

Mas nem sempre o amor procede, segundo os preceitos da razão e as normas do bom senso. Parece um terrível explosivo, destruidor e de rara violência.

Na Austria, uma inglesa de 21 anos, pertencente ao serviço auxiliar feminino, apunhalou o marido que era sargento e tinha 25 anos. Alguém perguntará:

—Porque estranho delírio o amor se fez assassino?

Não há mais absorvente que o ciume, quando contrariado ou desvirtuado. Conduz directamente ao crime. Escraviza o coração insaciado.

A obra-prima, a maravilha das maravilhas, o primor dos primores, que os namorados fabricam nos seus sonhos e encantamentos, sob a mais pura das inspirações, parte-se em bocados, como uma bilha de barro.

Ressuscitam-se assim as velhas e remotas fatalidades as quais, na tragédia grega, embaraçavam o êxito e o triunfo dos heróis. Já Santo Agostinho prevenia os seus leitores, aconselhando-os a tomar cautelas contra as loucuras do amor, sempre inclinado a escapulir-se das suas santas sujeições. Enterra na mesma cova a ilusão e a desilusão.

■

Não foi em vão que o «Diário de Lisboa» se referiu á angustiosa situação de Oscar da Silva, que reside em S. Paulo (Brasil) sem recursos, alquebrado pelos anos, esquecido, tão longe da Pátria, como um exilado.

A Companhia Colonial de Navegação, a pedido do sr. dr. António Luís Gomes—pedido que o sr. Bernardino Correia atendeu com a sua habitual gentileza—reserva-lhe um camarote de 1.ª classe, no «Serpa Pinto», numa das viagens a Terras de Santa Cruz. Em Janeiro próximo, o grande artista, que aos 82 anos, ainda escreve musica, terá uma feliz oportunidade para regressar a Portugal.

Aceitará ele o convite?

Cremos que sim, visto que a sua alma de português vibra na sua perene saudade lusíada.

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Concluiu-se *um acordo* para uma frente anticomunista dos países asiáticos

BAGUIO, 11 — O generalissimo Chang-Kai-Chek e o presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, chegaram a acordo quanto a um movimento para se formar uma união do Pacifico destinada a deter os progresos do comunismo nos paises do Extremo Oriente. A conferência, que durou duas horas e meia, realizou-se em Baguio. O Governo das Filipinas vai tomar a iniciativa dêsse movimento.

Uma individualidade autorizada declarou ao correspondente da Reuter que o acordo para a criação formal desse movimento será inicialmente firmado pelos governos das Filipinas, da China e da Coreia do Sul. O presidente Synghman Rhee, da Coreia do Sul, será convidado a vir em breve ás Filipinas a fim de tratar do assunto.

O presidente Quirino declarou ao correspondente da Reuter: «Chegamos a um acordo em principio sobre todos os assuntos discutidos para a criação de uma frente unida contra o comunismo. Quanto aos problemas da colaboração económica entre a China e as Filipinas e para o estreitamente das relações de amizade entre os dois países».

Um funcionário da embaixada americana em Manila declarou: «Nenhum representante desta embaixada, esteve em Baguio e, portanto, não pôde tomar parte nas conversações. Nos circulos oficiais filipinos declara-se que a União do Pacifico pode abranger todos os Estados anti-comunistas asiáticos e que dependem dos Estados Unidos quanto a auxilio moral e material. Indica-se que os govêrnos das Filipinas e da China estão a tomar medidas concretas contra a invasão do comunismo. Nas Filipinas essas medidas incluem a proibição da imigração clandestina chinesa. Quanto á colaboração económica as Filipinas comprometem-se a abastecer a China nacionalista de artigos tais como minério de ferro e madeiras, além de copra. E' provavel que seja esta noite publicado um comunicado em conjunto. Chang-Kai-Chek deve partir amanhã para a China.—(Reuter).

Reunem-se amanhã

os 4 comandantes de Berlim

BERLIM, 11.—O major-general Alexander Kotikov, comandante militar soviético de Berlim, declarou aceitar o convite dos três comandantes militares das potências ocidentais para uma conferência sobre problemas de comércio e de transportes. A reunião realiza-se amanhã, de manhã, na sede do Conselho de Fiscalização Interaliado. Deve tratar-se em especial da situação criada pela divisão da cidade de Berlim, em duas zonas com moeda, economia e administração diferentes. Nos circulos afectos aos governos militares ocidentais da Alemanha declara-se que o primeiro ponto a discutir será o facto dos russos terem imposto restrições ao tráfego pela autoestrada.—(R.).

Desmentido britanico

BERLIM, 11 — Um informador oficial britanico de Berlim desmentiu, categoricamente, a noticia que circulou esta manhã de que as autoridades britanicas tinham tomado medidas de represália em Helmstedt, retendo todos os camiões que se dirigiam á zona de ocupação soviética. O informador declarou: «Essa noticia é completamente falsa e as autoridades britanicas não pensam em exercer represálias pelo facto de os russos terem dificultado a passagem de camiões com abastecimentos para as zonas ocidentais de Berlim».—(Reuter).

O prof. Haroldo Cunha pronunciando a sua oração

Os estudantes brasileiros *visitaram hoje os Jerónimos* onde o professor Haroldo Lisboa da Cunha proferiu uma oração sobre Camões

Os estudantes brasileiros que vieram a Portugal por iniciativa do importante diário fluminense «O Globo», de que é director o ilustre jornalista Herbert Moses, foram hoje em romagem ao tumulo de Camões, no mosteiro dos Jerónimos. Ante o embaixador do Brasil, sr. dr. Leão Gracie, o sr. dr. João de Barros, professores da Casa Pia e os estudantes brasileiros, fez o sábio professor Haroldo Lisboa da Cunha uma bela e elucidativa lição sobre o épico. Começou o prof. Haroldo Lisboa da Cunha por afirmar que, na estadia dos quatro jovens brasileiros em Portugal, que encarnam a própria alma do estudante secundário do Brasil, têm vibrado de emoção os seus corações, desde o primeiro passo nesta benfazeja terra dos nossos avós comuns—disse—mas nunca como no momento em que emocionados e respeitosos se debruçaram sobre o tumulo daquele que tão alto soube elevar o seu nome e o da sua amada terra.

A visita áquele «que representa a raça e encarna a própria História duma Pátria que foi grande por seus filhos e seus feitos, constituiria por si só, a lição mais sublime e perfeita, de saber e de civismo, que poderia ser proporcionada a um estudante brasileiro»,—disse o prof. Haroldo Lisboa, acrescentando que «para a majestosa figura do poeta da Raça ser vista, basta contemplá-la na extraordinária potência da sua obra imortal».

«Camões, bem nascido e de familia nobre só conheceu a justiça dos homens depois da morte, no culto e na veneração da obra que antes desprezaram—disse o prof. Haroldo Lisboa, fazendo a biografia do épico, e afirmando a existência da Escola de Sagres: «Discute-se ainda, aqui e acolá, se o grande Cabral descobriu o nosso Brasil guiado apenas pela ansia de procurar melhores ventos que o levassem ás Indias. Quanta ignorancia que, em Portugal e também no Brasil, se sabe ser ignorancia, mas que ainda perdura entre os historiadores de muitos povos!»

«Encerrando a nossa pequena lição—concluiu—elevemos os nossos pensamentos numa prece ao Criador para que, reinando a paz e o entendimento entre os homens, possa um dia a Humanidade construir o panteão onde, ao lado de Homero, Virgilio, Dante, Milton, Tasso e Ariosto, repouse Camões, o Poeta da Raça, mais do que isso, o homem que na sua obra encarnou o Mundo e sintetizou os séculos XV e XVI».

O prof. Haroldo Lisboa da Cunha foi muito cumprimentado por todos os presentes e pelo publico que se reuniu em sua volta a escutar a bela lição sobre Camões.

Uma mensagem dos jornalistas brasileiros

Os estudantes brasileiros, com o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, que se fazia acompanhar de sua esposa, e o jornalista carioca dr. José Vieira, visitaram esta tarde o Sindicato Nacional dos Jornalistas, onde foram recebidos pelos respectivos corpos directivos.

Aquele jornalista fez, então, entrega da mensagem de afecto e cordialidade que, aproveitando a sua viagem com os estudantes brasileiros, dirige ao Sindicato Nacional dos Jornalistas de Portugal a Associação Brasileira da Imprensa, da presidência de Herbert Moses, que, como director de «O Globo», do qual José Vieira é redactor, promoveu também a viagem dos referidos estudantes. José Vieira salientou a alegria de afirmar pessoalmente os sentimentos fraternais que unem os jornalistas brasileiros e portugueses, desejando um maior intercambio, expresso em mais frequentes viagens de uns e de outros. E concluiu dizendo da força cada vez maior da A. B. I. e do portuguesismo do seu presidente, Herbert Moses, várias vezes condecorado pelo Governo português, e afirmando a boa impressão pessoal recebida na visita aos orgãos da Imprensa de Lisboa que pôde agora visitar.

Na sua resposta, o presidente da comissão administrativa do S. N. J. sr. Alfredo Gandara, recordou que, ainda há poucos dias, ali se recebera outra mensagem, trazida pelo escritor e cientista dr. Bianor Penálber, o que, somado ao acto de hoje, bem documenta o bom sentido de inalteravel amizade e compreensão dos dois povos lusiadas do Atlantico. Enalteceu a figura do grande jornalista dr. Herbert Moses, director de «O Globo», e presidente da Associação Brasileira de Imprensa; citou alguns grandes nomes da Imprensa do Brasil, desde o grande Irineu; recordou alguns aspectos da obra de colonização portuguesa no Brasil, para onde não mandamos indesejáveis, mas do melhor que sempre tivemos e, referindo-se á presença dos jovens brasileiros que actualmente se encontram entre nós, saudou neles o penhor da imortalidade do Brasil.

As greves em Londres

(Continuação da 1.ª pág.)

a série de decretos que da mesma decorrem. Estes decretos valem por sete dias e são renováveis desde que o Parlamento dê o seu acordo. O estado de emergencia pode durar só um mês e permite a requisição de materiais, a utilização da tropa, prisões sem mandato de captura e a aplicação pela justiça de processos sumários. Todavia, não autoriza a mobilização de civis.

Até hoje, o estado de emergência foi proclamado duas vezes na Inglaterra; em 1920 e 1926, por ocasião da greve geral.—(F. P.).

Na Camara dos Lordes foi lida a mensagem do rei

LONDRES, 11.—A mensagem de Jorge VI declarando o estado de emergência na Grã-Bretanha foi lida esta tarde, na Camara dos Lordes.—(R.).

A Russia e a paz

segundo o «Times»

LONDRES, 11 — O «Times» diz hoje em artigo de fundo que todas as declarações sovieticas relativas á guerra e á paz revelam, recentemente, maior confiança do que nos meses anteriores em que a paz será preservada. O articulista escreve: «Os numerosos comentários ás dificuldades das potências ocidentais — embora feitos com o tom habitualmente estridente — não sugerem que os chefes sovieticos estejam convencidos de que possa surgir um colapso subito nos países ocidentais. Parece que os russos esperam que uma crise lenta e prolongada venha a contribuir para aumentar o poderio do mundo sovietico. O aviso que os povos ocidentais podem colher dessas declarações é que o perigo que defrontam não é de caracter militar. De há muito se tornou evidente que o comunismo pretende conquistar o Ocidente enfraquecendo as democracias». —(Reuter).

Está pronta
a montagem
do camião gigante
que vai ser exposto
na Feira Popular

Encontra-se já montado o transporte-gigante adquirido pela Companhia Nacional de Electricidade, para condução de material pesado, destinado ás centrais hidroeléctricas em construção.

Os trabalhos de montagem foram levados a efeito por dois técnicos franceses, oito mecanicos portugueses e oito trabalhadores do porto de Lisboa. Tal como ficou hoje, o transporte pesa cerca de 50 toneladas, mas, com a aplicação doutras longarinas, que aumentam a tonalagem da zorra, vai a 97.

A fim de examinar o interessante conjunto, fabricado especialmente em França, estiveram esta manhã no entreposto de Santos os srs. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, e Felix Faure, conselheiro comercial da embaixada de França, que foram recebidos pelo representante das fábricas construtoras do trator e da zorra, sr. Dickson Leal, e pelo chefe do entreposto, sr. Augusto Ribeiro da Fonseca.

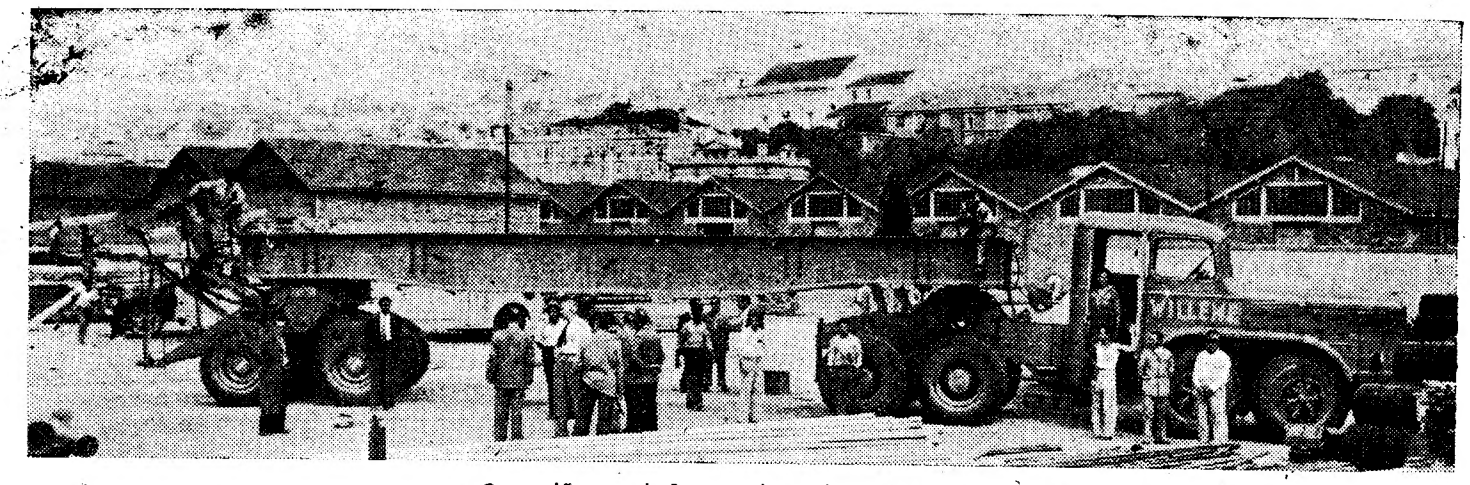
O transporte-gigante deve sair amanhã de madrugada do entreposto, para a Feira Popular, onde ficará alguns dias em exposição.

Não está ainda fixado o trajecto que seguirá, porquanto os serviços técnicos da Camara Municipal receiam que o peso do trator cause prejuizos nos esgotos das ruas da Baixa.

Uma visita á Feira

O sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, acompanhado do seu delegado na Feira Popular, Eduardo Rodrigues Caldeira, e do sr. dr. António Golçalves Rosa, seu secretário, convidou hoje os representantes da Imprensa da capital para uma visita á Aldeia Portuguesa, ontem ali inaugurada com êxito, e que é um dos recantos mais pitorescos da Feira. Ali se encontram miniaturas de quase todos os monumentos de Portugal, desde a Sé e do Castelo de S. Jorge aos de Guimarães e Vila da Feira, aspectos curiosos do Porto, com as suas pontes e a Serra do Pilar, casas caracteristicas, moinhos, casais, etc. Foi depois visitado o Recanto de Paris, a inaugurar dentro de dias, com uma pista para dança e miniaturas dos estabelecimentos parisienses.

Depois, na «Floresta da Bairrada», realizou-se um almoço oferecido pelo sr. dr. Mário Madeira aos representantes da Imprensa, findo o qual o chefe do distrito agradeceu a colaboração prestada pelos jornais á iniciativa do Governo Civil, que se destina, exclusivamente, aos pobres do seu distrito.



O camião montado, pronto a atravessar a cidade

Quatro toneladas e meia de livros
estão encaixotados na Biblioteca
prontos a seguir viagem
para os países signatários da Convenção de Bruxelas

Em 15 de Março de 1886, assinava-se em Bruxelas um importante documento que passava a regular ás selecções culturais ou, melhor, a permuta de livros entre os 20 países signatários. Entre esses países figurava a Russia, que, depois da primeira Grande Guerra, não ratificou a convenção assinada em nome do czar e, mais tarde, aderiam ao mesmo sistema o Estado Livre de Dantzig e a Latónia que, depois da segunda guerra, foram eliminados da organização, baptizada em Bruxelas com o nome de Repartição de Trocas Internacionais. Dois dos artigos deste importante instrumento de permuta de livros entre os vários pases, estabelecem que as trocas possam ser feitas de particulares para particulares, por intermédio da velha organização e, sobretudo, determinam que cada um dos países signatários organize, com os livros das permutas, uma biblioteca publica especial. ssas bibliotecas funcionam por vezes nos próprios ministérios da Educação e dos Negócios strangeiros ou, mais frequentemente, nos departamentos que deles dependem e constituem, quase sempre, colecções verdadeiramente preciosas, não apenas de livros modernos, mas, ainda, de reproduções raras de livros antigos.

Os Estados que, até á data, não aderiram á Convenção têm sustentado permutas particulares com os países signatários.

Em Portugal, a Biblioteca Nacional é a fiel depositária dos livros que constituem todas as remessas enviadas de 20 países para o nosso, que, por sua vez, tomou o compromisso de enviar para esses mesmos países todos os livros editados entre nós, pelos departamentos oficiais—ministérios, Instituto para a Alta Cultura, Academia das Ciências, talvez a Academia da História, etc.

A' nossa Biblioteca compete tambem aceitar livros enviados por individualidades particulares ou oficiais estrangeiras para portugueses nas mesmas condições, facultando-se a estes as mesmas facilidades em relação aos estrangeiros. A convenção de Bruxelas estabelece que os serviços de correios seja gratuito e, entre nós, além da própria Biblioteca Publica, são muitos os portugueses—em geral entidades médicas—que recebem livros de estrangeiros, identicas facilidades se registando, por exemplo, em relação ao Observatório de Astronomia da Ajuda, Conservatório Nacional e muitos outros estabelecimentos.

Pela convenção de 1886, Portugal obrigava-se, como se disse, a enviar par acada um dos 20 signatários um exemplar editado pelas instituições portuguesas. Isso, porém, não tem sucedido, pois, por motivos que não vêm ao caso, há mais de uma duzia de anos que não vão para alguns países os livros que se foram amontoando na Bblioteca—onde o espaço é tão pouco para acondicionar os livros próprìamente seus...

Entre os países que têm enviado livros para a Repartição de Trocas Internacionais sem a respectiva reciprocidade, figuram, por exemplo, a Hungria, a Checoslováquia, a Jugoslávia, a Polónia, a Bulgária e a Roménia, que há 12 ou 14 anos, com a sua representação diplomática entre nós, estavam longe das preocupações que a sua politica internacional pudessem vir a motivar. As remessas formam três dezenas de caixotes, cada um com cerca de 150 quilos, contendo milhares de volumes e opusculos publicados pelos organismos corporativos, institutos cientificos e literários, etc., têm já marcadas, em grandes caracteres, as capitais a que se destinam. Praga, Bucareste, Varsóvia, Budapeste, Belgrado, Sofia...

Tudo está pronto para seguir, aguardando-se, apenas, que seja determinada a data em que os caixotes seguirão o seu destino. Entretanto, dadas as dificuldades de instalação, foram transportados para o patamar da escadaria que fica ao lado esquerdo de quem entra para a sala de consultas.

Não há, de resto, razões politicas a invocar. A Repartição de Trocas Internacionais tem funcionado regularmente á margem de contingências dessa natureza e o facto de termos sempre recebido livros dos 20 países signatários assim mesmo o testemunha.

Há talvez menos de doi sanos, seguiram para a China, dirigidos á R. T. I., alguns caixotes contendo livros portugueses que, apesar de as desarticulações politicas já ali registadas então, não foram devolvidos á origem.

A Biblioteca Publica tem, de resto, reatado nos ultimos anos o cumprimento dos seus deveres como depositária dos livros da R. T. I., principalmente em relação á Bélgica, á Itália, aos stados Unidos, Espanha e Suiça.

Para o Brasil vão tambem seguir, por via maritima, dentro de dias, 7 caixotes de livros contendo milhares de livros com o peso total de cerca de mil quilos. Destinam-se ao Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro—por lei considerado biblioteca portuguesa, e, como tal, obrigatóriamente beneficiaria de todos os livros editados em Portugal. A remessa deixou, porém, de se fazer por intermédio da depositária dos livros—a Biblioteca—para passar a ser feita por intermédio de uma entidade particular, aliás com a morosidade imposta pelas dificuldades aduaneiras ou de correios em vigor entre os dois países.

Além dos sete caixotes referidos, outros dois devem tambem em breve seguir o mesmo destino.

O cardeal-patriarca
visita no sábado
a barragem do Zêzere

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa visita no próximo sabado as importantes obras em curso da barragem de Castelo do Bode e ali procederá á cerimónia da benção da capela-escola e entronização do crucifixo. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que será acompanhado por monsenhor Filipe Cardoso e seu fámulo padre Frederico Marques, fará a visita de automovel, saindo de Lisboa, de manhã, em direcção ao seminário de Santarém, onde almoçará. Dali segue para a barragem, onde deverá chegar cêrca das 16 horas, e será recebido, na ausência do sr. dr. Simões de Almeida, presidente do Conselho de Administração da Empresá Hidro-Electrica do Zêzere, que se encontra em Inglaterra, pelos srs. coronel Castelo Branco, administrador daquela empresa, e engenheiros Carvalho Xarez, Licinio Vaz e Godinho.

Depois de apreciar a grande obra cujos trabalhos prosseguem com actividade, o sr. cardeal-patriarca, devidamente paramentado, procederá ás cerimónias da benção da capela-escola.

Trata-se de um edificio, em parte destinado a escola e, na outra, a capela, que funciona aos domingos e dias de feridados, onde são celebradas mais de uma missa, em virtude do elevado numero de fieis, não só das obras da barragem como das povoações próximas. A escola tem lotação para 40 alunos e é frequentada quase exclusivamente por filhos de operários e empregados na construção da barragem. No entanto, no principio do actual ano lectivo, houve mais de cem pedidos de matricula para crianças que residem em lugares próximos, mas que não puderam ser admitidas por falta de lugar.

A visita dos cadetes
da guarda costeira americana

(Continuação da 1.ª pág.)

A' velocidade de 8 nós, o raio de acção do «Eagle» é de 2.000 milhas. O «Campbell» foi construido em 1937, nos estaleiros da Marinha de Guerra americana, em Filadelfia. Tem 327 pés de comprimento e desloca 2.200 toneladas. Este navio, tipo canhoneira, accionado por turbinas, atinge a velocidade de 20 nós. Tem um raio de acção de 8.000 milhas a 12 nós. O armamento do «Campbell» consiste numa peça de 5,38 polegadas, duas de 40mm e duas de 20mm antiaéreas.

Os navios que não pertencem efectivamente á Armada norte-americana, pois a Guarda Costeira só em tempo de guerra é encorporada na Marinha, atracaram ás 15 horas á muralha da Estação Maritima de Alcantara, onde os aguardava o sr. comandante Mac Lallen, adido naval americano, que entrou a bordo do «Eagle» para cumprimentar o almirante Derby e os seus oficiais. Mais tarde, o almirante foi cumprimentar o embaixador dos Estados Unidos e deixar cartões no Ministério da Marinha, acompanhado pelo comandante Mac Lallen.

O embaixador Mac Veagh retribuiu a visita, a bordo do «Eagle», ás 17 horas.

Amanhã, ás 21 horas, o embaixador americano oferece um jantar na embaixada em honra do almirante e dos oficiais dos navios. Como não se trata de uma visita oficial e devido ao facto da Guarda Costeira não estar encorporada na Armada, não haverá quaisquer cerimónias com a presença da Marinha portuguesa.

Os navios deixam o Tejo no próximo sábado, de manhã.

PARTIRAM PARA LONDRES
os atletas americanos

De avião partiram esta manhã, do aerodromo da Portela para Londres os atletas americanos que entre nós se exibiram com grande êxito. A' despedida compareceram alguns dos dirigentes do Sporting e atletas.

EM 3 LINHAS

Só por via postal, Portugal importou no ano passado 3 quilos de perolas, que valeram 128 contos, e 21 de pedras preciosas no valor de 621 contos.

///

Dos 107.576 obitos em 1948, mais de 10 por cento foram por tuberculose (12.423), por doenças de coração um numero sensivelmente igual (12.484) e por cancro 4 por cento (4.151).

///

A procura do alojamento nas praias e estancias tem sido relativamente fraca, ainda que a circunstancia de não terem acabado os exames possa constituir explicação.

///

Já foram nomeados os juris para os exames de admissão ás faculdades, institutos e escolas das universidades de Coimbra, Lisboa e Porto.

///

Sabe-se que a casa em que viveu lord Byron, em Sintra, está a ser adaptada para uma pousada, digna da beleza do local, de tão aristocrática tradição.

///

Não obstante justificados alarmes sobre a crise do turismo português, anuncia-se que estão em bom andamento várias diligências para a realização de importantes iniciativas que muito contribuem para a sua solução.

///

No Continente e Ilhas Adjacentes existem 96 estações meteorologicas do Serviço Nacional. A mais alta é a do Areeiro, na Madeira (1610 metros), seguindo-se a da Lagoa Comprida (1560).

Teria havido
premeditação no crime
da Rua da Guiné?

O inspector da Judiciária, sr. dr. Belchior Martins de Carvalho esteve hoje na casa da Rua da Guiné, 16, rés-do- chão, onde foi assassinada, com requintes de malvadês, Libania Ramos de Oliveira, na segunda-feira ultima. Estiveram ali, também o médico perito do Instituto de Medicina Legal, sr. dr. Teixeira Bastos e o chefe Daniel, da P. J., sendo retirados os selos da porta da escada, com a respectiva formalidade.

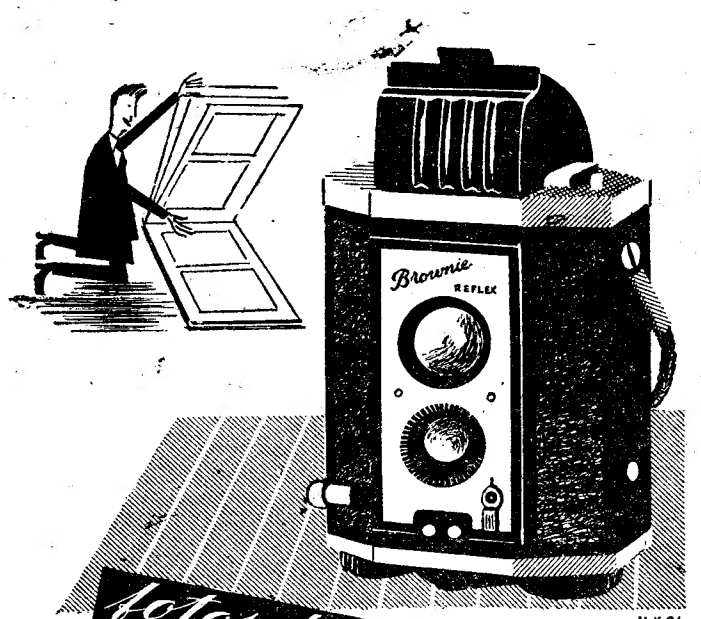
A diligncia consistiu no exame feito ás dependências da casa e na recolha de algumas impressões digitais. A Polícia tomou conta, também, duma pequena caixa com chaves, onde se presume que esteja a do cofre da casa de crédito, onde a vítima deve ter alguns valores, segundo declaração de seu marido, que se encontra em Moçambique.

Hoje, quando as autoridades chegaram á Rua da Guiné, juntaram-se rápidamente, em frente do prédio, umas centenas de pessoas, que a pouco e pouco debandaram, quando se soube que não se tratava, ainda, da reconstituição.

ABALO SISMICO

A's 5 hôras, 3 minutos e 45,5 segundos (tempo legal) da manhã de ontem, os sismógrafos do Instituto Geofisico do Infante D. Luís começaram a registar um sismo muito intenso e bastante demorado, cujo epicentro se encontrava á distancia provável de 7 mil quilómetros a leste de Lisboa.

CONTRA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA



fotos dignas de album

Um pequeno aparelho género reflexo que vos permite ver o assunto no visor tal qual ficará na fotografia, tanto em tamanho como em composição. E... os negativos darão excelentes ampliações que enriquecerão o vosso Album «Kodak».

Peça para ver em qualquer Revendedor Autorizado «Kodak» um aparelho...

BROWNIE
REFLEX

Kodak

KODAK, LIMITED — RUA GARRETT, 33 — LISBOA

E NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS KODAK

ADA
F

A Máquina de Imprimir mais pequena do Mundo !!!

ADANA

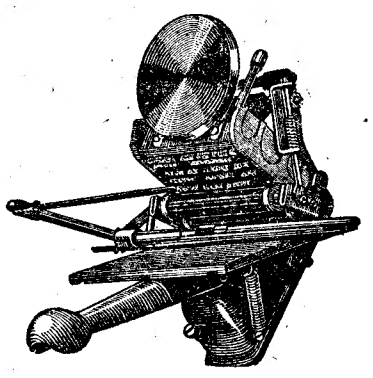
(MANUFACTURA BRITANICA)

TÃO FÁCILMENTE MANEJÁVEIS QUE QUALQUER PESSOA—NOVA OU VELHA—DEPRESSA ESTARÁ APTA A EXECUTAR TODOS OS TRABALHOS DE IMPRESSÃO

RAPIDEZ

CABEÇALHOS DE CARTAS, CARTÕES DE VISITA, BILHETES, RÓTULOS, CARTÕES DE BOAS FESTAS, ETC., ETC. TUDO ISTO E MUITO MAIS ESTÁ DENTRO DAS POSSIBILIDADES DA «ADANA»

EFICIENCIA



ECONOMIA

TÃO PERFEITA E TÃO SIMPLES NO SEU TRABALHO, QUE NADA TERÁ QUE ERRAR, E, TRATADA COM O CUIDADO NORMAL DURARÁ UMA VIDA INTEIRA

SIMPLICIDADE

PLATINA ABERTA PARA SER POSSÍVEL A IMPRESSÃO DE QUALQUER FORMATO DE PAPEL—CAIXA VARIÁVEL—INDICADOR AJUSTÁVEL—ROLOS RIGOROSAMENTE IGUAIS

Representantes: VASCONCELOS & F. PINTO, LD.ª

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

FILISMINOS & MACHADO, LDA.

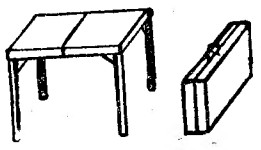
ROSSIO, 93-3.º TEL. 28797

Srs. Auto Campistas

Antes de partir para férias visite a exposição da

TECNICAMPO, L.DA

Fabricantes especialisados onde encontrareis todo o material moderno, como:



malas, mesas, camas de campanha, hamacs, chuveiros, bancos e cadeiras portáteis

R. da Conceição, 13, 1.

Telef 2 1917

PARA A MAIS ALTA QUALIDADE

RÁDIOS

"His Master's Voice"

Modelos para corrente alterna, contínua ou para bateria de 6 volts.

Ondas médias
Ondas curtas
e
Ondas longas

A' venda em todos os revendedores do País

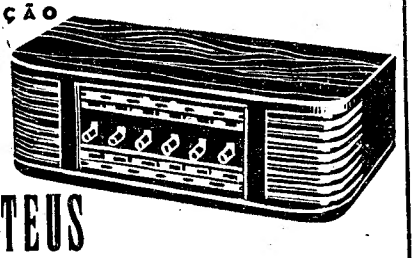
DISTRIBUIDORES:

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

VADECA, LDA. (Agentes)
Rua de Santo António, 176 — PORTO

INSTALAÇÃO DE RÊDES TELEFÓNICAS / SINALIZAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO

Com absoluta garantia e assistência técnica constante



Consultem

J. EMÍLIO MATEUS

FIRMA MAIS ANTIGA ESPECIALISADA NESTE RAMO

Calçada de Santana, 168 — Telefone 4 4303

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.C, Av. Praia da Victória, 2.D

AVISO AOS CONSUMIDORES DO FLIT

É o momento de principiar a usar FLIT, para destruir moscas, mosquitos, traças, etc., mas é também a altura de lembrar a todos os consumidores que: - FLIT não se vende avulso. FLIT só se vende nas latas de origem. seladas, com o conhecido soldado FLIT.

FLIT

EXIJA FLIT RECUSE SUBSTITUIÇÕES •

EM PO e LÍQUIDO

Neocid

DESTRÓI os PARASITAS do HOMEM e das HABITAÇÕES

F/19

DDT Geigy DDT

A marca que garante os insecticidas DDT originais

ANTENAS

Americanas para AUTOMOVEIS

Tipos de embutir e colocação lateral, de 3 e 4 Secções

Descontos para revendedores

INVICTA RADIO, LDA.
304, Santa Catarina, 308 — Porto

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Vida mundana

CASAMENTO

Realizou-se, na igreja de St.ª Inês, em Nova York, o casamento da sr.ª D. Josefina de Castilho Antunes com o sr. dr. Marcos Botelho de Aguiar. Assistiram os funcionários da Delegação do Tesouro e do consulado geral do Brasil, com as respectivas esposas, os embaixadores do Brasil, a embaixatriz no México, com suas filhas e algumas centenas de convidados, entre os quais a infanta D. Maria Antónia de Bragança e D. Maria Francisca Saldanha da Gama. Foram padrinhos da noiva o sr. dr. Mário da Camara, presidente da Brasilian Treasury Delegation e sua esposa sr.ª D. Beraldina da Camara, representando também os pais da noiva, sr. dr. João Antunes e D. Josefina de Castilho Antunes e os diplomatas brasileiros, sr. dr. Luís Vicente de Ouro-Preto e D. Maria José de Ouro-Preto, também em representação dos pais do noivo.

Os noivos partiram para o Canadá, em viagem de nupcias.

VIAJANTES

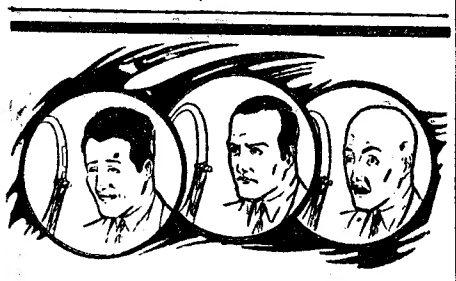
Partiu para Paris a sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Lopes Soares, filha do sr. capitão Lopes Soares, que vai frequentar, na Sorbonne, o curso de especialização e aperfeiçoamento durante o próximo ano lectivo.

CASINO-ESTORIL
NO SALÃO RESTAURANTE
TODOS OS DIAS:
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS:
CHA'-DANÇANTE
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
com RICARDO SANTOS
ao microfone
WONDER BAR
desde as 22,30 h.
Ao piano:
SEGUNDO GALARZA
Orquestra «STAR DUST»

PUBLICAÇÕES

«Revista de Contabilidade e Comércio»

Está publicado o n.º 66 da «Revista de Contabilidade e Comércio», de cujo sumário se destacam os seguintes trabalhos: «Alguns aspectos e principios do Direito Fiscal Português», pelo dr. A. Bravo; e «Estrutura e funcionamento das Empresas», pelo prof. dr. Gonçalves da Silva.



Não confie...

O que V. tem hoje não terá ámanhã

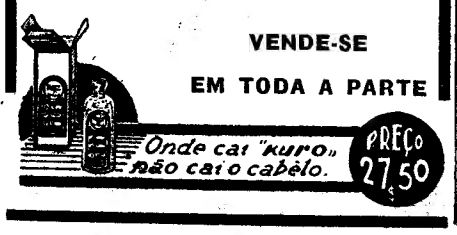
A máioria dos homens descuida a sua cabeleira, até chegar a perdê-la. Só então se dá conta da perda irreparável da sua mocidade.

KURO

E' uma nova descoberta, que trata o mal na própria raiz do cabelo, dando-lhe vigor e acentuando o ondulado, natural ou artificial.

E' um produto que está apoiado numa garantia.

O seu poder de penetração é o segredo da cura da calvicie.



VENDE-SE
EM TODA A PARTE

Vida musical

Concerto Sinfónico no Pavilhão dos Desportos

Pedro de Freitas Branco regressou do Rio de Janeiro em excelente disposição, a avaliar pela forma como actuou no primeiro concerto de Verão da nova serie escudada pela Camara Municipal de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos. Mas permanece o desequilíbrio entre o critério das entidades que promovem e organizam estes concertos, e as tendências muito divergentes do nosso publico. E permanece o problema do local próprio para concertos... A respeito de correntes de ar, o Pavilhão tornou-nos vitima da sua falta de defesa. Quanto á modificação da colocação da orquestra, as condições acusticas não melhoraram, antes pelo contrário. No entanto, a Camara Municipal bem fará em não desistir dos seus propósitos culturais.

Não sabemos se por causa das más condições acusticas, se por temperamento do soilsta, o pianista Winfried Wolf, o romantico concerto em si bemol menor de Tschaikowsky, teve uma execução marcadamete febril; contudo, Winfried Wolf deu provas de bastante dominio técnico, e agradou-nos especialmente que soubesse corrigir a tendência para a grandiloquência que prejudica muitas vezes aquela qualidade de musica.

Stella Tavares e a sua lindissima voz não chegaram a dar-nos plena consciência de si. E, independentemente das condições do lugar, quer-nos parecer que as duas páginas de Haendel e de Gluck não prepariam o ambiente para as páginas portuguesas (já conhecidas) de Armando José Fernandes e de Artur Santos, que se lhes seguiam.

Ainda bem que Pedro de Freitas Branco não quis deixar de nos dar uma primeira audição: o poema sinfónico «*The garden of Fand*», de Arnold Bax; e, pela sua associação de impressionismo e de lirismo espraiado, foi a musica que melhor suportou as reficiências acusticas do lugar; é uma peça destinada a acabar de ser absoryida pela corrente mais caracteristica em que se filiou; mas está bem realizada, e Pedro de Freitas Branco guarda sempre o melhor e o mais bem sucedido interesse para os numeros não conhecidos.

Programa completado pe'a abertura de «Le roi d'Ys», de Lallo, e por fragmentos da «Danação de Fausto», de Berlioz, dos quais o «Minuete dos fogos fátuos», de caracter tambem mais apropriado ao lugar, embora diverso do resultado que procuraria uma realização actual—foi de execução especialmente cuidada pela Orquestra Sinfónica Nacional.

FRANCINE BENOIT

No Pavilhão dos Desportos

Na quinta-feira, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o segundo concerto sinfónico da serie promovida pela Camara Municipal a preços populares. Tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacioal, dirigida por Pedro de Freitas Branco, e os solistas professor Varela Cid e Marta Lubowsky, em obras de Mozart, Beethoven, Weber e Delius.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Tauromaquia

Em Algés

Punterét, filho daquele toureiro espanhol que viveu em Portugal, e representante de toureiros de Portugal e de Espanha, reuniu agora vários toureiros e cavaleiros, para explorarem directamente a Praça de Algés.

Ontem não se encheu, mas talvez se encha quando o publico, convencido da regularidade dos espectáculos, estabeleça a indispensável corrente. Bem estiveram os cavaleiros, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, e os «diestros» Joaquim Marques, que deu a volta áarena, e «Jandilla», que bandarilhou bem. Alegria e Amaro bandarilharam, e «Ale», Gorjão, Fernandes e Guilherme bregaram.

Na Povoa do Varzim

Com razoavel entrada, lidaram-se ontem, na Povoa do Varzim, touros de Assunção Coimbra, que cumpriram. João Nuncio e Vasco Jardim foram aplaudidos e deram voltas á arena. O mexicano António Velazquez esteve valente e deu volta á praça. Diamantino Viseu obteve grande exito com a capa e a «muleta» por estatuários, naturais em redondo e «manoletinas», entre ovações e dando duas voltas á arena. O grupo de forcados amadores de Salvação Barreto pegou com valentia.

Lucilio de Figueiredo

O conhecido fotografo-tauromáquico Lucilio Figueiredo deixou ontem a sua máquina fotográfica, uma 6X9, num taxi que ao meio dia o levou da Rua Andrade á de André Brun, nos Prazeres. Praticará uma boa acção quem a restituir ao popular e estimado fotografo.

A OBRA DE PREVIDÊNCIA

da corporação da P. S. P. de Evora

EVORA, 10.—Além de beneficiarem de uma messe que lhes fornece seleccionada alimentação diária a módicos preços e de uma cantina provida de todos os artigos de comércio onde os produtos lhes são distribuidos com larga economia, os guardas da P. S. P. de Evora dispõem, para seu exclusivo uso, de uma caixa particular, organizada pelo comando, que lhes presta importantes auxilios de caracter social, como empréstimos monetários com amortizações suaves e a longo prazo e sem qualquer juro; subsidios por morte que vão de 3.000$00 até 20.000$00; auxilios para a compra de medicamentos e para pagamentos de despesas com intervenções médico-cirurgicas aos guardas e a suas familias; custeamento de todas as despesas relativas a funerais dos guardas e seus mais próximos familiares, etc.

A PESCA DO BACALHAU

FIGUEIRA DA FOZ, 10—Na maré de hoje, ás 16 e 30, e com escala por Lisboa, onde se vai abastecer, saiu barra fora o arrastão «Comandante Tenreiro», que da capital segue daqui a uns dias para a pesca do bacalhau, para os mares da Terra Nova e Groenlandia.

Este arrastão, construido nos Estaleiros Navais do Montijo e deitado á agua em 12 de Maio ultimo, carrega 18 mil quintais de bacalhau e leva como capitão o sr. Manuel Simões Ré, de Ilhavo, e, apróximadamente, 50 tripulantes.

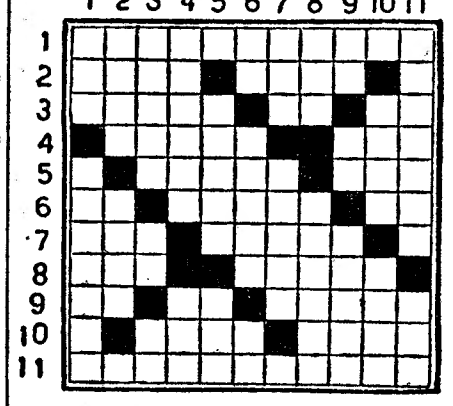
O bota-fora, que constituiu um acontecimento, foi presenciado por muitas centenas de pessoas.

ecord de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947
em Relógios de pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

ELECTRO LISBOA, L.DA
Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos
Rádios das melhores marcas, etc.
A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2450



HORIZONTAIS: 1—Rei lendário da Assiria que é o tipo do principe devasso e cobarde. 2—Líquido gorduroso. Elos. 3—Molusco gasterópode. Existes. Pretexto. 4—Copia. Gemidos. 5—Cobra alento. Rio de França. 6—Artigo definido. Poente. Nota de musica. 7—Porém. Dê adesão. 8—Certa. Estratagemas. 9—Alto aí! Nota de musica. Do ar. 10—Natural da Citia. Filho do filho. 11—Segredasses.

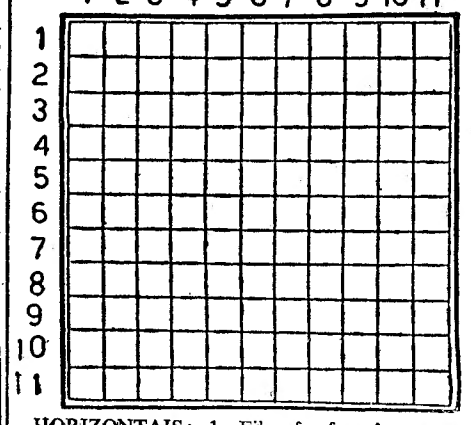
VERTICAIS: 1—Nome de um astro. Atenuam. 2—Icei. Caruma. 3—Vinte mãos de papel. Sadia. Simbolo químico do crómio. 4—Nome de um jogo. Consentimento. 5—Açula. Pau ferro. 6—Em a. Estimada. Ceu. 7—Decametro quadrado. Empunhara. 8—Poeiras. Sociedades religiosas. 9—Carta de jogar. O mais. Nome de homem. 10—Mais mau. Algarismo. 11—Filho de Agamenon que vingou seu pai matando Clitemenestra. Preposição e artigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2449

HORIZONTAIS: 1—Sacrilégios. 2—Abeira. Empa. 3—Cairo. Impas. 4—Alfa. Roeis. 5—Dea. Lódão. 6—Os. Balas. No. 7—Caçar. Ror. 8—Oreis. Fado. 9—Preto. Damos. 10—Rema. Poroso. 11—Oleaginosas.

VERTICAIS: 1—Sacador. Pró. 2—Abales. Orel. 3—Ceifa. Creme. 4—Rira. Baetão. 5—Iró. Lacio. 6—Lá. Rolas. Pi. 7—Iodar. Don. 8—Gêmeas. Faro. 9—Impio. Ramos. 10—Opas. Nodosa. 11—Sãs. Morosos.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 381



HORIZONTAIS: 1—Filosofo francês, autor das *Meditações metafisicas*. 2—Aparelhar. Post scriptum. 3—Nociva. Metesse na mala. 4—Rio de Siberia. Camareira. Prefixo de negação.. 5—Acreditas. Pronome pessoal. 6—Rangiferes. Molusco gasterópode. 7—Nota de musica. Filho de Loth que foi o tronco dos Moabitas. 8—Alto aí! Chega. Fecho as asas para descer mais depressa. 9—Leiloam. Senhor. 10—Apelido. Ninfa filha de Urano e da Terra. 11—Nome do Noé da mitologia grega.

VERTICAIS: 1—Pessoas sectárias da dinocracia. 2—Inaugura. Fila. 3—Sádia. Moedas japonesas. 4—Greda branca. Parte. Composição poetica. 5—Equipa. Chegou. 6—Verdadeiros. Região de França afamada pelos seus vinhos. 7—Peça de madeira para segurar apertando. Inmã. 8—Data. Possui. Doçura. 9—Costumes. Nesse lugar. 10—Letra grega Além disso. 11—Aquele que é sem sabor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMAN .º 380

HORIZONTAIS: 1—Nova. Poisar. 2—Modalidade. 3—Retabulos. 4—Ega. Im. Tu. 5—Acasalaras. 6—Asila. 7—Trovoa. Mar. 8—Ri. Assolara. 9—Ar. Sr. Ris. 10—Paranoia. 11—Amorosa. Ama.

VERTICAIS: 1—Re. Atraca. 2—Omega. Rui. 3—Votação. Pó. 4—Ada. Varar. 5—Abismo. Ro. 6—Pluma. Assas. 7—Oil. Lá. Orna. 8—Idosas. 9—Sãs. Rimaria. 10—Ad. Talariam. 11—Recusaras.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiu o avião dos T. A. P. para Angola e Moçambique

Partiu hoje, com a lotação esgotada e muita carga, para Agola e Moçambique, um avião da linha imperial dos T. A. P. Seguiu viagem, entre outros passageiros, o sr. dr. Pedro Borges, antigo chefe da delegação aduaneira do aeroporto da Portela, e que vai desempenhar identico cargo em Lourenço Marques.

Entre a carga contava-se medicamentos (estreptomicina, «virus», etc.) para os serviços de Saude de Angola.

DE LUTO

Dr. João Tapadinhas

Quase inesperadamente, faleceu hoje, com 42 anos de idade, o sr. dr. João Tapadinhas, médico escolar e cirurgião.

Natural de Portalegre, o extinto formara-se em 1929, depois de um curso brilhante. Tendo entrado para o quadro da Direcção de Saude Escolar, estava agora colocado no Instituto Industrial de Lisboa. Além do seu interesse pela cirurgia, que praticava com segurança, o sr. dr. João Tapadinhas era também dotado de farta curiosidade cientifica, pelo que trabalhava no Instituto Rocha Cabral.

Além das suas qualidades profissionais, era igualmente dotado de um excelente caracter que impuseram á consideração de todos os que com ele lidaram.

O sr. dr. João Tapadinhas era casado com a sr.ª D. Maria Cecilia Tomás de Sousa Tapadinhas e deixa dois filhos menores, Macário João e Cerlos Alberto.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 73, 1.º, para o cemiterio de Benfica.

Pintor Adriano Costa

Na Casa de Saude do Telhal faleceu, no passado sabado, o pintor Adriano Costa, que ontem foi a enterrar em Sintra. Tão talentoso quanto infeliz, Adriano Costa marcou um lugar na pintura. Os seus quadros, tantas vezes expostos e admirados, reflectiam o temperamento do artista e o coração do homem bondoso que os imaginava e pintava.

A familia de Adriano Costa está profundamente agradecida á direcção e enfermeiros da Casa de Saude do Telhal, pela forma como trataram o seu querido morto.

SUFRAGIOS

Alfredo Gavazzo

Na igreja dos Anjus, celebra-se missa, no próximo dia 13, ás 10 horas, por alma do sr. Alfredo Gavazzo, irmão do sr. Carlos Gavazzo, comandante de secção da Polícia de Segurança Publica.

SOCIEDADES DE RECREIO

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo exibe no seu salão de festas, na próxima quinta-feira, 14, pelas 22 horas, o Rancho Folclórico de Campo de Ourique, privativo da colectividade.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Vasco Santana deve reaparecer num dos teatro da empresa Piero, na interpretação de uma comédia.

—Um dos numeros de maior sensação da revista «Feira da Avenida» será a apresentação de Irene Isidro, que, desde o seu regresso do Brasil, ainda não se apresentou ao publico de Lisboa.

—Nos ultimos dias têm-se realizado em Lisboa diversas trocas de impressões entre empresários e outras pessoas influentes no teatro, com base na hipótese de uma eventual reaparição de Beatriz Costa.

—Depois da enfermidade que o afastou do teatro, reaparece na revista «Esquimó Fresquinho», em ensaios no Teatro Maria Vitória, o actor João Perry.

—Para o elenco do Teatro Avenida foi contratada a actriz Maria Luiza.

—Os artistas Barroso Lopes e Carmindar Pereira devem fazer parte do elenco do Teatro Apolo que vai desempenhar a revista que em Setembro se estreia naquele teatro.

—Ainda não está fixada a data da estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia do Teatro Variedades.

«A Dança da Morte»

amanhã, á tarde, no Tivoli

E' amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, que se exibe «A Dansa da Morte», filme inglês, de Cavalanti e outros realizadores, obra-prima que revolucionou o cinema de todo o Mundo e que é considerada como uma das mais audases incursões pelos dominios da metafisica. Comenta-o o prof. dr. Delfim Santos, que melhor não podia ser escolhido, pois é necessário chamar a atenção do publico para o valor extraordinário de certas pasasgens que merecem ser sublinhadas e comentadas. As «Terças-feiras clássicas», do Tivoli, promovidas pelo J. U. B. A., continuam assim a cumprir o seu programa, com a apresentação de filmes, de primeira escolha, apresentados a um publico selecto e comentados por individualidades de grande prestigio intelectual.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO — Um numeroso grupo de amigos do sr. Carlos Augusto de Oliveira, delegado da Intendência Geral dos Abastecimentos em Faro, propõe-se levar a efeito um almoço de homenagem áquele funcionário, que em toda a provincia conta geral simpatia.

—A gatunagem apareceu agora em Olhão, registando-se alguns roubos em casas particulares e estabelecimentos. Nestes ultimos, os furtos têm sido levados a efeito á hora do almoço, tal como sucedeu na Pastelaria Portas e na Casa Carvalhinho, donde, por meio de arrombamento, levaram elevadas quantias. Suspeita-se que os autores dos furtos sejam alguns dos muitos ciganos que ultimamente têm aqui estabelecido o seu «quartel general», muito embora trada no concelho.

Imagem do dia

O TIVOLI estreia, esta noite, um filme de grande interesse e categoria: a célebre alta-comédia «ESCRAVA DO PASSADO», magnificamente interpretada por JANE RUSSELL, a morena mais fascinante do Mundo. Conta-nos a história curiosa duma mulher que não pode nem quer libertar-se dos laços que a prendem á memória do marido morto.

Grandes filmes aos melhores preços

«Rumo a Tóquio» e «Fuga no Deserto», sensacional programa-duplo, só esta noite no Coliseu

Hoje, em unico dia, no Coliseu, a preços popularissimos, sensacional programa duplo. «Rumo a Toquio», a mais espantosa aventura de guerra, de sensacionais peripécias, com Cary Grant e John Garfield. E «Fuga no deserto», a coragem indómita dum homem, batendo-se através de mil perigos. Sala refrigerada. Amanhã, novo programa duplo, com «Todos morreram calçados» e «Vidas nocturnas».

Recintos de diversões

O cantor Manuel Raposo faz a sua festa artistica de despedida, no dia 17, na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. No espectáculo, que se inicia ás 16 horas e se prolongará até ás 24, colaboram artistas de teatro, rádio e cinema.

O PORTO PELO TELEFONE

A malvadez dum engraxador

PORTO, 11.—Há individuos que cometem crimes para os quais o castigo deveria ser aplicado de igual maneira. Este seria o caso do engraxador Valentim Pereira Rebelo, de 45 anos, Rua Francisco da Rocha Soares, que ontem, sem qualquer motivo que o justificasse, matou á paulada um pobre cachorro que tinha em casa, lançando-o depois á rua. O malvado foi preso, o que é pouco.

Pesca do bacalhau

Entrou esta manhã, em Leixões, vindo da pesca do bacalhau, o arrastão «Senhora das Candeias», da praça de Viana do Castelo. Depois de aliviar a carga, aquele barco seguirá para o seu porto de matrícula.

O ESTADO ARRENDOU Á IGREJA

a propriedade onde funciona a Escola dos Regentes Agrícolas de Evora

EVORA, 11.—A herdade da Mitra, importante propriedade rustica situada a poucos quilómetros de Evora, onde está, desde o seu início, instalada a Escola de Regentes Agricolas de Evora, agora pertencente a esta arquidiocese, por disposição da Concordata da Igreja com o Estado, foi arrendada pelo Estado para ali continuar funcionando aquele estabelecimento de ensino técnico.

Feito pelo prazo de um ano, o arrendamento continuará por periodos prorrogáveis, mas o seu inicio só se verificará quando o tribunal de Contas sancione o referido documento.

No contrato outorgaram o sr. dr. Augusto de Matos Rosa, director da Escola, em representação do Ministerio da Educação Nacional e mons. Pantaleão José Costeira, representando a arquidiocese em nome do sr. arcebispo de Evora, sendo o acto testemunhado pelos funcionarios da Escola, srs. Antonio Augusto da Costa e Alvaro Bernardino Pereira Velez.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O «Mealheiro dos 18», constituido por pessoal de «O Século», promove, no dia 31, um piquenique na Quinta da Casquilha, perto da mata de Benfica. Disputar-se-ão várias provas desportivas e um conjunto musical tomará parte na festa.

+

Dr. João Tapadinhas

FALECEU

Maria Cecilia Sousa Tapadinhas; Macario João de Sousa Tapadinhas, Carlos Alberto de Sousa Tapadinhas e mais familia participam o falecimento do seu muito querido e estremoso Marido, Pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 73, 1.º, para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA BARATA

Dr. João Augusto da Graça Tapadinhas

FALECEU

EXCLUSIVOS TRIUNFO, L.da, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado Amigo e Sócio-Gerente, Dr. João Augusto da Graça Tapadinhas, cujo funeral se realiza amanhã, terça-feira, 12, pelas 10 horas, da sua residência na Avenida Columbano Bardalo Pinheiro, 73, 1.º, para o Cemiterio de Benfica.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE ESPLENDIDO MOBILIÁRIO, RIQUISSIMOS ADORNOS, CARPETES ESTRANGEIRAS, LUSTRES DE CRISTAL, ARTISTICAS PRATAS, PORCELANAS, CRISTAIS, QUADROS, ALCATIFAS, APARELHO T. S. F., ETC., TUDO QUE GUARNECE O

PALACETE no Campo Grande, n.º 123

HOJE, ás 21 horas e seguintes

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS TODO O RIQUISSIMO RECHEIO

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias».

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.da

TELEFONES 2 3413, 7 1017 e 7 3522

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro CARLOS SILVEIRA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 11: «As duas idades do amor», com Spencer Tracy e Lana Turner; 3.ª feira, 12: «Rosa de Tóquio», com Byron Barr e Osa Massen; 4.ª feira, 13: «Sem sombra de suspeita», com Joan Caulfield e Claude Rains; 5.ª feira, 14: «Hamlet», com Laurence Olivier e Jean Simmons; 6.ª feira, 15: «Uma aventura em Saigão» com Alan Ladd e Veronica Lake; Sábado, 16: «O amor vence sempre», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara; Domingo, 17: A's 16 e 30 horas: Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30: «Passado Cruel», com Carla Lehmanne e Roland Culver; Aos Domingos: De Tarde—Chá Dançante; Todas as Noites: BAILE.

Orquestra ALMEIDA-CRUZ

AOS ESTUDANTES E APRENDIZES

A C. P.

faz a redução de 50 % sobre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

PRACISTA

Precisa-se bem relacionado mercado metais, trabalhar, boas comissões, mesmo que esteja empregado, dispondo algumas horas. Resposta este jornal ao n.º 995.

BOA CASA

Aluga-se, p.ª escritórios, consultórios, etc., 22 amplas divisões em dois pavimentos, com entradas independentes, e jardim. Avenida Duque de Loulé, 35 e 37.

Vá a Paris

O «Sud-Express»

tem agora uma carruagem de 1.ª classe que, em 36 horas, o transporta de

LISBOA A PARIS

Companheira ideal para fim de semana

Opema

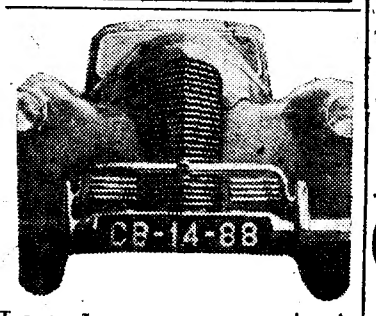
A nova câmara fotográfica de rigorosa precisão com o novo formato ideal 24x32 mm., que está em proporção directa com todos os formatos de papeis de ampliação

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA



Travessões para resguardo da carcassa de radiador do carro

"Hilman" modelo 1948

Fabricante

António Telles

Oficina Metalurgica

Rua Saraiva de Carvalho, 101

LISBOA - Telef. 60018

INFORME-SE nas estações

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.º

Tel. 2 9607

das 17 ás 20 horas

DUPLICADORES MANUAIS E ELÉCTRICOS

RONEO

OS MAIS APERFEIÇOADOS DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

RUA DA PRATA, 145 • LISBOA

SÁ DA BANDEIRA, 339 • PORTO

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Monitor da clínica de Necker—Paris Travessa Nova de S. Domingos, 5 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O sistema frontal que atingiu o Norte das Ilhas Britanicas origina chuva naquela região. Mantem-se o bom tempo no Sul de Inglaterra e na Europa Central. A depressão térmica que tem originado o tempo instavel na parte central da Peninsula Iberica e no Norte do nosso País, localizou-se no Atlantico, junto á costa norte.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Em todo o País ligeira modificação do estado do tempo, com aumento de nebulosidade. Ao Norte do Tejo, formação provavel de trovoadas e aguaceiros. Em Lisboa e ao Sul do Tejo, bom tempo, vento fraco variavel e ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje até ás 16 horas: *máxima, 24°,5; minima, 18°.*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,8; minima, 15°,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Alegria no Trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, musica sinfónica; 22 e 30, musica regional portuguesa; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, «Album de familia», (rádio-novela); 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera »Falstaff», de Verdi, e notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, canções; 21 e 30, orquestras; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do S. C. R.; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, canções; 20 e 15, ritmos modernos; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras tipicas; 21 e 20, musica escolhida; 21 e 40, musica de concerto; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica ligeira; 22 e 45, conjuntos vocais; 23, operetas; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, parada musical; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Radio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates e Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Bairro Azul (do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zofimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—Rua Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, L.da—Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pancada, L.da, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Pinto—Rua de Campolide, 11 Tel. 49210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Gama—Calçada da Estrela, 130 Tel(. 60339); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Moura Serra, L.da—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27474); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Deus lhe pague».

CINEMAS

S. LUIS—«Fogo!».
TIVOLI—«Escrava do passado»
EDEN—«A filha do pecado».
POLITEAMA—«História duma mulher».
CAPITOLIO—Concerto pela Tuna Comercial de Lisboa.
COLISEU—«Rumo a Tóquio».
ODEON e PALACIO—«O cavaleiro do rei»
OLIMPIA—«Nos subterraneos de Paris».
TERRASSE e LIS—«Caluniada».
REX—«Carta de uma desconhecida».
PROMOTORA—«Inconquistáveis».
R. AMADORA — «Paula».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	690$	—	695$
Consolidado 3 % I. 10	722$	722$	723$
Consolidado 3 1/2 I. 10	846$	845$	847$
Centenários 4 %	1.930$	1.927$	1.930$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	955$
Externas 1.ª série	—	—	1.210$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.100$	1.175$
Externas 3.ª série	—	1.520$	1.600$
Caut. 3.ª série s/juro...	170$	—	180$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.000$	—
Ultramarino cp. T. p....	430$	428$	432$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.260$
Mundial...	1.150$	—	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	105$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	108$	106$	110$
Cimentos Tejo...	—	—	245$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	147$	146$	147$
Alto Alentejo cupão ...	—	154$	157$
Industrial Aliança... ...	—	250$	260$
Portugal e Colónias ...	—	228$	230$
Nac. Navegação T. p.	—	650$	695$
Colonial de Navegação	—	560$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	865$	—
Port. Tabacos cupão ...	325$	324$	326$
Tabacos Portugal cupão	430$	425$	430$
União Eléctrica Port. ...	—	142$	147$
Cassequel	845$	841$	850$
Agricola das Neves ...	—	620$	—
Agricultura Colonial ...	362$	350$	362$
Açucar de Angola... ...	2.220$	2.215$	2.223$
Buzi	132$	131$	133$
Cabinda...	—	—	112$
Zambézia T. de 25 ...	90$	90$	91$
Moçambique	48$	48$	48$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	500$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	97$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

MARINHA MERCANTE

Visita ministerial ao «Terceirense»

O sr. ministro da Marinha visitou hoje. o novo navio-motor «Terceirense», da Empresa Insulana de Navegação, construído na Escócia e especialmente apetrechado para o transporte de gado, das ilhas.

Foi acompanhado na sua visita, pelo delegado do Governo, junto daquela empresa, sr. general Vicente de Freitas e pelos directores srs. Medeiros de Almeida e comandante Raul Fernandes.

Os milagres da rádiologia no estudo e restauro da pintura antiga

Em edificio anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga, nas Janelas Verdes, funciona desde há poucos anos o Instituto de Investigação Cientifico das obras de arte, e ao qual já o «Diário de Lisboa» por mais de uma vez se referiu. Trabalha ali o mestre restaurador Fernando Mardel.

Por ocasião do ultimo recente Congresso Internacional da História da Arte, que se realizou em Lisboa, Coimbra e Porto, visitaram aquele instituto os congressistas estrangeiros, que recolheram admiráveis impressões, embora não ignorem os processos técnico-cientificos que nos principais centros culturais se adoptam para o estudo minucioso da pintura antiga, tendente ao seu restauro pela revelação da verdade primitiva.

A este respeito publicou «Broteria» ultimo numero (Julho), uma sintese do que ali se tem feito, e que merece transcrição, pelo interesse que tem até para os profanos. Deve-se á pena autorizada do dr. J. da Costa Lima e diz o seguinte:

«As operações preliminares da luz rasante, para examinar e estabelecer a técnica do pintor, as provas radiológicas ultra-violetas e infra-vermelhas, as de limpeza e beneficiação das tábuas roídas pelos bichos até á primeira camada de tintas, as de desinfecção das madeiras carcomidas pelo caruncho e suas colónias, sem ficarem alteradas as cores, á têmpera, a óleo, a ovo, as de verificação da acção da luz nas mesmas cores das técnicas precedentes, o estudo da qualidade das tintas e vernizes, em resistência e elasticidade, todas ali se evidenciaram, com exemplos de experiências sólidamente realizadas.

Das radiografias anteriores aos restauros por elas dirigidos, patentearam-se as matrizes das leituras radiológicas dos diferentes casos tratados, como o da «Salomé», de Lucas Cranach, á qual se restituiu a mão e braço esquerdo original, descobertos pelos raios X, e se vêem no esplendido trabalho definitivo. E o das tábuas atribuidas a Nuno Gonçalves, cuja personagem diaconalmente paramentada se revelou em retrato de homem, longe da efigie abonecada do tratamento de Luciano Freire. É o surpreendente do «Calvário» de Cristóvão de Figueiredo, do Convento de Jesus, de Setubal, onde á luz da radiografia surgiu a cena magnifica da «Dolorosa», com restituição de outras figuras, confundidas, em pintadelas posteriores. É o da pintura de S. Simão, do Museu de Aveiro, revelado com acompanhamento de monjas devotas ou doadoras. E, fantástico pela maravilhosa restituição de quanto estava sepultado sob camadas de tinta desfigurante, é o caso do painel de Holbein-o-Velho, com possivel colaboração de seu filho. Desde o papagaio garrido ás figuras em torno da Virgem, á arquitectura renascente da edícula, á legenda, tudo acusado nas radiografias, tudo reposto na sua beleza pelo mestre Fernando Mardel. Há ainda o caso da Adoração, no nascimento de Jesus Cristo, com as descobertas influências marcadas de Van der Goes. E, para abreviar, o ultimo caso das rótulas de um triptico da Capela da Graça, do Machico, repintadas de espessa camada de mal lançado e de ordinário azul. Pois as radiografias revelaram duas figuras femininas, uma em cada volante do triptico vindo da Madeira, com as outras tábuas, que vão ser beneficiadas. Veio em tal estado que a gente de Machico, se o vir depois de reposto na pintura primitiva, nem vai acreditar na visão dos seus olhos, contemplando o milagre da reposição do mestre de tão bruxo pincel».

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patroni

O bairro de Alvalade não tem iluminação nem telefones, nem policiamento

A construção do Bairro de Alvalade—temo-lo dito várias vezes, e nunca é demais acentuá-lo—constitui, nesta época de realizações grandes, a um ritmo veloz, uma das maiores obras levadas a cabo e uma das mais uteis. Não se trata apenas de ter projectado e levantado práticamente uma nova «cidade», em moldes modernos, que há-de acolher, quando estiver completa, cinquenta mil pessoas, e que já hoje é habitada por uma numerosa população. Ao lado da obra arquitectónica e urbanistica, de grandes dimensões, há os aspectos sociais, que não são menos importantes: a enorme contribuição dada para a solução do premente problema da habitação na capital, e a elevação do nivel higiénico e do ambiente de vida de grande parte das familias que para ali foram do bafiente bairro da Mouraria que o camartelo municipal em boa hora começou a demolir. Mas—lembrem-se da «Sinfonia incompleta» e das «Capelas imperfeitas»... — o bairro de Alvalade é magnifico, mas não está pronto. E, assim, há deficiências que provocam naturais queixumes, como os que constam desta carta do sr. Dante Barbosa Marreiros:

«Tem o «Diario de Lisboa» dedicado a sua habitual atenção á grandiosa obra constituida pela edificação do Bairro de Alvalade, relatando com o maior pormenor aos seus dedicados leitores, dos quais faço parte, desde há 25 anos, a evolução que aquela nova zona da cidade tem sofrido, desde que a ideia da sua construção foi tornada conhecida do publico, através da Camara Municipal de Lisboa.

Mas os jornais não podem referir-se a tudo, nem tudo podem ver! Por tal motivo, ouso solicitar a vossa atenção para algumas deficiências ali existentes e que são conhecidas de quantos por lá passam, mas mais duramente experimentadas pelos milhares de habitantes com que o bairro conta, desde há meses!

Uma delas, a falta de iluminação publica, apenas foi solucionada no bairro económico (casas das Caixas de Previdência), deixando-se completamente ás escuras a principal artéria (Avenida da Igreja) e todos os demais arruamentos do bairro comercial e de rendas limitadas.

Nestas circunstancias, o transito, já de si péssimo, pois os pavimentos estando cheios de buracos provenientes das obras efectuadas, torna-se um verdadeiro martirio para peões e automobilistas, sendo frequente verificar o ar de contrariedade que os motoristas de taxis nos apresentam, quando para ali os mandamos seguir.

Especialmente quando chove, e até mesmo presentemente, visto que as nuvens de poeira tudo envolvem, penetrando em abundantes quantidades nas residências e estabelecimentos comerciais (já em numero de bastantes dezenas) e situação é insuportavel.

E telefones publicos, para casos de absoluta necessidade, mesmo instalados provisóriamente? Existem apenas as cabines do Campo Grande (quando não estão avariadas), depois de um percurso, a pé, de 10 a 15 minutos, em plenas trevas!

Imagine v., sr. director, quanto deve ser agradavel ter, de madrugada, de utilizar esta «comodidade», para chamar um médico, ou solicitar um socorro urgente, tanto mais que o policiamento é feito apenas por um guarda, em toda a Avenida da Igreja, não havendo policia nas restantes areas!

Dispomos, desde há quinze dias, e graças ao rápidos serviços dos C. T. T. (o bairro é habitado há 6 meses) de um marco de correio! Todos nós, os habitantes, nos confessamos muito gratos pelo melhoramento, e teriamos imenso prazer em poder, brevemente, formular idêntico agradecimento aos serviços camarários de Iluminação e Arruamentos, bem como á Companhia dos Telefones.

Pelo menos, não se deixe passar a época de Verão sem se proceder a estes indispensaves melhoramentos que parece deveriam ter sido já realizados sem nos forçarem a tais sacrificios. A história repete-se! Não estiveram os habitantes do Bairro da Encarnação sem meios de transporte durante meses?

E para terminar, sr. director, não lhe parece que os moradores da zona da Avenida de Roma, compreendida a Sul do viaduto recentemente inaugurado, são de carne e osso como nós os de Alvalade? Em todo o caso, o tratamento é diferente, pois já ali existem postes provisórios para a suficiente iluminação e nós continuamos a não ver nada!

SKODA
em exposição
— 4 cilindros, válvulas à cabeça, 4 velocidades e marcha atrás.
— 4 Rodas independentes, 8 litros aos 100 quilómetros.
— Lubrificação central, comprimento total: 4,10.
— Sedan 4 portas: 51.900$00.
Entregas imediatas
STOCK, L.DA
Avenida António Augusto de Aguiar, 11-B

Mansão
SANTA RITA
OPTIMOS APOSENTOS, BANHOS
E PEQUENO ALMOÇO
SELECÇÃO RIGOROSA
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR-21-5.-DT
TELEF. 47109

Wright
O sabonete inglês próprio para toda a familia!
A' venda nas boas casas
Por grosso:
Travessa da R. Formosa, 20-2.º — PORTO

As diligências para resolver a crise económica

O relatório de Truman ao Congresso

acerca da situação económica dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

tuem, em média, seis por cento do numero de pessoas com trabalho.

Baixou de 1,5 por cento a produção nacional, em relação ao segundo semestre do ano passado. O relatório analisa detidamente a situação, em particular os indices de prêços, «em decréscimo lento, sem indicação de probabilidades de descida brusca e excessiva». Estuda também os salários, «práticamente sem alteração, em referência ao semestre precedente». Quanto aos lucros, «diminuiram de 13 por cento, relativamente aos verificados no primeiro semestre do ano passado». Constam do relatório presidencial os rendimentos agrícolas, os lucros bancários, e o valor dos créditos por estes concedidos.

Os bens liquidos de particulares e de firmas comerciais e industriais elevam-se a 235 biliões de dolares. Sobre comercio externo, o relatorio faz menção de que o aumento das exportações, simultaneamente com a diminuição de importações que se verificou, fez que a balança comercial se inclinasse para o lado das exportações. Assim, o «deficit» seria quase completamente constituido pelo financiamento dos programas de auxilio ao estrangeiro.

A crise comercial

O presidente Truman acrescenta: «O declinio da nossa actividade comercial está a reduzir as importações, que constituem um factor importante, afectando a possibilidade dos paises estrangeiros obterem dólares de que carecem para restaurar a sua saude económica. O declinio nas importações, na hipótese de se prolongar por muito tempo, pode ter consequências gravissimas. Se ocorresse uma severa redução no envio de dólares para o estrangeiro, não só teria como resultado reduzir as nossas próprias exportações, mas poderia também forçar os outros paises a economizarem dólares, criando acordos discriminatórios do comércio que viriam a afectar adversamente o futuro a longo prazo do nosso comércio externo. E' especialmente importante para nós, neste momento, continuar os esforços que temos feito para auxiliar a reconstrução duma economia vigorosa e progressiva em todo o Mundo, baseando-se numa eficiente rede de comércio mundial e na crescente produtividade de todas as nações livres.

Dados os elementos referidos, o relatório conclui que a economia americana está a viver com alto nivel de emprego e produção, e nessas condições, o presidente Truman declara:

«Seriam neste momento inoportunas disposições do genero das que exigiria uma situação economica grave. Em todo o caso, não seria sensato deixar a Natureza correr seu curso. O Governo deve actuar, não só para evitar a depressão e para manter a situação que se conseguiu, mas tambem para dar ainda maior poderio á economia americana».

Diz o presidente Truman que os Estados Unidos estão em face do seguinte problema: produzir o máximo possivel, para empregar todos os trabalhadores, cujo numero aumenta, ao mesmo tempo que a sua produtividade aumenta tambem. Nestas condições ,o presidente sugere ao Congresso a aprovação das seguintes disposições:

Aumentar os impostos, com excepção das taxas aplicaveis á propriedade imobiliaria e ás doações entre vivos; fixar o salário-horário minimo em setenta centimos de dolar; fomentar o crédito; auxiliar os rendimentos agricolas; elaborar planos de obras publicas não necessarias presentemente; elaborar um programa de acordos comerciais com base na clausula de reciprocidade; aplicar o programa de fomento das regiões economicamente fracas, ou, o que é o mesmo, aplicar o «Ponto IV» do discurso inaugural do presidente, proferido em Janeiro ultmo.

O auxílio ao estrangeiro

O presidente diz depois: «Além disso, para manter os nossos programas de auxilio ao estrangeiro e restabelecer os acordos de comercio reciprocos em larga escala, peço ao Congresso que tome a iniciativa das leis que sejam necessarias para expandir tanto o auxilio técnico como o auxilio em capitais, principalmente para os territórios atrasados. Com a expansão do emprego de capitais americanos no estrangeiro, proporcionando mais dolares directamente a esses paises atrasados e indirectamente aos outros, contribuiremos para melhorar a capacidade do resto do Mundo fazer compras nos Estados Unidos. A expansão da assistencia técnica virá a estimular o emprego de capitais estrangeiros. Virá tambem essa assistencia técnica a contribuir para o emprego de fundos no desenvolvimento de novas empresas. Ao abrigo das faculdades conferidas ao poder executivo e das novas leis que eu propus ao Congresso, o Banco de Exportação e Importação vai intensificar as suas operações e contribuir substancialmente para os objectivos que temos em vista. Esta iniciativa é reclamada para a execução da nossa politica externa e da nossa politica económica interna. Os Estados Unidos têm de facultar um forte apoio á expansão e ao desenvolvimento das actividades do Banco Internacional para a Reconstrução e Progresso. Existe o perigo de que uma nova redução da actividade economica venha aumentar a pressão para restringir as importações, desviando certos produtos para outros mercados.

Quaisquer medidas proteccionistas não só viriam desviar mercadorias para outros paises mas tambem, em face da actual escassez de dolares, viriam imediatamente a reduzir os nossas próprias exportações. Tais medidas não teriam assim qualquer efeito estimulante para a economia interna, mesmo a curto prazo».

Entretanto, Truman pede ao Congresso que eleve o minimo do seguro contra o desemprego de forma a manter os subsidios durante 26 semanas a 30 dolares por semana para os solteiros ou viuvos sem familia.

E prossegue: «Espero que os Estados Unidos possam conseguir dentro de poucos anos que a produção nacional atinja um valor muito superior a 300.000 milhões de dolares, na base dos preços actuais. Se em todos os nossos campos de acção realizarmos o que pretendemos e o que está de acordo com uma crescente economia, viremos a ter uma bela situação». O actual nivel das despesas dos Estados Unidos deve atribuir-se em grande parte ao custo da defesa nacional e ás actividades internacionais.

A estabilidade económica

Os outros pontos da política do presidente para a estabilidade económica e expansão são os seguintes: 1.º — O Congresso deve promover um maior emprego de capitais e proporcionar o máximo uso dos recursos da produtividade americana, de forma a fazer face ás necessidades duma população que aumenta constantemente; 2.º — Quantó aos preços e aos salários a política deve consistir em reduzir o custo da vida, mesmo com sacrifício temporário dos lucros, e não com a redução dos salários, devendo para esse efeito a industria e o trabalho procurar chegar a acordo; 3.º—Deve ser revista a política fiscal, aumentando-se os impostos para as grandes empresas e diminuindo os lucros dessas empresas com o objectivo de intensificar o comércio; 4.º—A política monetária e de crédito deve obedecer á necessidade de ampliar os prazos dos empréstimos para auxiliar o comércio neste periodo de ajustamento de valores; 5.º—Quanto á política agrária, o Congresso deve aumentar a margem do apoio de preços aos produtos agrícolas para manter os rendimentos dos agricultores e encorajar o aumento da produção e do consumo desses produtos no país; 6.º—Os salários minimos devem ser fixados em 75 centimos por hora; 7.º — O Governo deve chamar a si o pagamento dos seguros sociais em caso de aumento de desemprego; 8.º — A situação económica não permite de momento expandir as obras publicas mas seria perigoso deixar de pensar em planos para o caso do desemprego se tornar mais grave; 9.º—A crise do desemprego já atingiu em certas regiões uma tal e qual gravidade ao que é preciso dar remédio.

O presidente Truman, a concluir o seu relatório, afirma: «O Mundo inteiro tem seu olhos postos na situação economica americana. Os nossos amigos estrangeiros sabem que o seu bem estar e as suas esperanças de paz estão dependentes, em grande parte, da solidez economica dos Estados Unidos. Aqueles que se opõem ao nosso sistema têm a esperança de que sejam acertadas as suas profecias. Temos o dever de provar a nós mesmos, e ao Mundo tambem, que liberdade e prosperidade podem existir conjuntamente».—(F. P. e R.).

Pensa-se em Londres

que a desvalorização da libra

foi adiada mas por pouco tempo

LONDRES, 11.—«A desvalorização da libra ficou adiada, mas não por muito tempo»—tal é, segundo os circulos financeiros da City, o sentido profundo do comunicado ontem publicado em Londres, depois das conversações Cripps-Snyder-Abbott sobre a crise do dólar na Grã-Bretanha e sobre o estado das relações comerciais entre a zona do esterlino e a do dolar. Nota-se nessas esferas que a frase «não se fez qualquer sugestão de que a libra deveria ser desvalorizada» foi inserta no comunicado a pedido de sir Stafford Cripps. Impõem-se a este respeito duas observações: 1.º—Esta frase encontra-se no parágrafo relativo a problemas a curto prazo, isto é respeitante ao problema de aceleração do ritmo de consumo das reservas de cambio da zona do esterlino, cuja frase começa por estas palavras: «No que se refere a estes problemas, não se fez qualquer...»; 2.º—E' sabido que os boatos de desvalorização, persistindo insistentemente nos Estados Unidos e outros paises, causam grave prejuizo ás exportações britanicas e são uma das causas da baixa das reservas de ouro e dólares do Banco de Inglaterra.

Snyder prestou-se de boa vontade a dissipar esses boatos, esperando que estes se confirmem. A opinião das esferas da City é unanime ao pensar que a questão será retomada muito provavelmente e certamente resolvida em definitivo em Setembro, na capital americana, na altura da reunião dos governadores do Fundo Monetário Internacional e isto dentro do ambito duma vasta reforma monetária em que participarão a maior parte dos paises do Fundo, incluindo os Estados Unidos em escalas diversas. Até lá, as discussões continuarão, entre os peritos, mas pode ainda prever-se que a Inglaterra tomará certas medidas de ordem económica com o objectivo de resolver os problemas a longo prazo».

A este respeito, pensa-se nos circulos financeiros que a decisão do Governo britanico de proclamar o estado de emergência, por causa da greve dos estivadores de Londres, é da maior importancia. Significa, com efeito, que passou o tempo em que se podia esperar o aumento do rendimento do operário britanico por meio de exortações dos ministros.

Todas estas medidas tenderiam a intensificar a politica anti-inflacionista e a provocar a baixa do preço de custo. Outra medida consistiria em anular certas fiscalizações económicas com o objectivo de encorajar a concorrência. Espera-se, entre outras, que o Governo decida a reabertura do mercado livre de metais a respeito do qual Strauss, ministro dos Abastecimentos, deve hoje fazer uma declaração nos Comuns.

Finalmente, nos circulos financeiros considera-se que o comunicado nada mais faz do que reiterar os princípios americanos quanto ao comércio internacional, tal como se encontram encorporados nos acordos de Woods e na Carta da Havana.—(F. P.).

Chegou a Londres o ministro das Finanças da Africa do Sul

LONDRES, 11 — O ministro das Finanças da Africa do Sul, M. C. Havenga, chegou hoje de avião a Londres a fim de tomar parte na conferência dos ministros das Finanças dos países da Comunidade britanica. Acompanham Havenga o ministro da Defesa, F. C. Erasmus, e o general Len Beyers, que vêm adquirir material de guerra para o seu país.

Havenga declarou aos jornalistas lamentar que tenha sido necessário impor restrições no comércio, no financiamento e nas permutas entre a Africa do Sul e a Grã-Bretanha. E acrescentou: «Estamos dispostos a suprimir estas barreiras logo que as circunstancias o permitirem».

Afirmou que a Grã-Bretanha pode obter moeda rica na Africa do Sul, provàvelmente com maior facilidade do que em qualquer outro país, se tomar a iniciativa de intensificar as importações daqueles territórios como antes da guerra. Disse que a mais importante modificação que a guerra provocou no cemitério da Africa do Sul foi o aumento considerável das importações da América do Norte com prejuizo das importações da Grã-Bretanha.—(Reuter).

TERMAS DO VIMEIRO

FIGADO, RINS, BEXIGA, APARELHO DIGESTIVO E PELE

BALNEARIO COM DESINFECÇÃO A VAPOR

CLIMA SALUBRE E FRESCO

TERMAS, CAMPO E PRAIA COM ÓPTIMOS PESQUEIROS

Transportes garantidos pela Empresa, de Lisboa ás Termas, aos hóspedes do Hotel

Bom hotel com exemplar serviço nos quartos e cozinha. Transporte dos hóspedes para tratamento na Praia.

Informações: Telefone 46758 — Avenida Praia da Vitória, 2, 2-A

Leiam o jornal humoristico

Tempo fixe